TER 06 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.468 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

"SEMPRE PENSEI VOLTAR UM DIA"

"Toda a gente sabe o que posso dar à equipa"

RENATO SANCHES OFICIALIZADO NO BENFICA, POR EMPRÉSTIMO DO PSG

Otamendi de volta após Jogos Olímpicos P. 2 a 4

JOÃO NEVES RECUSA IDEIA DE TER FORÇADO SAÍDA E LEMBRA RUI COSTA

"Chorámos um bocado os dois"

FC PORTO P. 10 a 12

DRAGÕES VEEM EM NEHUÉN PÉREZ O NOVO LÍDER DA DEFESA

Juventus vai falar com agente de Galeno

Primeiro técnico de Vasco Sousa no FC Porto fala da nova pérola P. 10 a 12

JOGOS OLÍMPICOS P. 16 a 20

TRIATLO CONQUISTA 3.º DIPLOMA IRINA RODRIGUES 9.ª NO DISCO

SPORTING P. 6 a 8

FRANCO ISRAEL VAI À LUTA PELA TITULARIDADE COM KOVACEVIC

João Neves abraçado pelo pai, Pedro Neves, na estreia pela equipa principal em dezembro de 2022

Último jogo pelo Benfica, contra o Rio Ave, em Vila do Conde, na última jornada da época passada

Assistiu ao particular com o Feyenoord na Luz

JOÃO NEVES

«Foi o melhor para mim e para o clube»

Médio abre o coração e conta que chorou com Rui Costa depois de tudo decidido. A gratidão a Schmidt, o pé esquerdo mágico, o receio antes de iniciar a aventura no PSG e o momento mais triste da vida

Ricardo Nunes Gonçalves

João Neves foi apresentado oficialmente, ontem, como reforço no PSG e, antes de viajar para Paris, deu uma entrevista aos meios do Benfica. O médio abriu o coração aos adeptos e garante que a transferência foi «uma decisão muito difícil».

«Se quisesse mesmo ir embora, e se o Benfica quisesse mesmo que eu fosse embora, já tínhamos resolvido isto há muito tempo. Tentámos até ao máximo e chegámos a um consenso. Encontrámos o melhor para as duas partes, em termos financeiros é bom para o clube e é bom para mim», sublinhou o internacional português.

João Neves admite alguma «insegurança» pela mudança e deixa a garantia de que vai continuar a acompanhar o Benfica: «Claro que assusta, saio da minha zona de conforto. Sei que sou muito acarinhado aqui, por toda a gente. Vou para uma realidade diferente e ainda não estou muito seguro do que posso fazer lá, mas vou dar o máximo. Essa é a minha natureza, onde quer que esteja, porque sei que, se der o meu máximo, estarei sempre mais próximo de alcançar os meus objetivos. Tal como fiz aqui desde o início, lá vou fazer também desde o começo.»

LAGRIMAZINHA DE RUI COSTA

Os contornos da transferência foram alvos de muita especulação, mas o médio de 19 anos esclarece a situação, garantindo que nenhum dos lados forçou alguma coisa: «Nunca, nem eu, nem a minha família ligou a quem quer que seja para forçar a minha saída. Nem o Benfica quis que eu saísse. Falei algumas vezes com o presidente, tínhamos sempre a mesma opinião. Não foi fácil para o presidente, estava muito emotivo, porque se tratava de mim. Quando acordámos o momento para eu sair, o presidente meio que mostrou uma lagrimazinha, e eu também, chorámos um bocado os dois. Mas é como já disse foi bom para o clube. Não há nada acima do clube, nem eu estou acima do clube.»

AGRADECIMENTO A SCHMIDT

A influência de Roger Schmidt na carreira do médio também não passou em branco. «Quando falo dele, só tenho de lhe agradecer. Foi ele que me deu a oportunidade e acreditou em mim, se calhar quando eu também não acreditava que estava preparado para fazer o meu primeiro jogo a titular contra o Estoril. Tenho uma dívida muito grande, porque foi ele que me pôs nesta situação. Nunca me esquecerei do mister Roger Schmidt», partilhou João Neves.

O médio fez questão de ir além da parte profissional e destacar «a pessoa fantástica», para lá de técnico: «Além de um treinador, é uma pessoa fantástica, que não se

João Neves, 19 anos, menino-bonito de sócios e adeptos, transfere-se para o PSG por €60 milhões e agora promete ser mais um a apoiar a equipa: «Vamos lutar até ao fim para sermos campeões»

«Espero que continuem a apoiar-me»

Na hora do adeus, João Neves deixa juras de amor ao clube no qual se formou e cresceu. «O Benfica, para mim, é um modo de vida. É sentir o Benfica, é viver o Benfica, é... Jogo desde os três anos, e antes de estar no Benfica jogava na Casa do Benfica em Tavira. Por isso, é um modo de vida, já não dá para fugir ao Benfica», começou por dizer.

«Espero que continuem a apoiar-me porque, não estando no campo, agora sou eu que estou com eles, estou no mesmo lado da moeda, estou a ver o Benfica de fora e a festejar os golos com o mesmo entusiasmo», acrescentou.

Por fim, deixou uma mensagem aos adeptos: «Queria agradecer pela maneira como me trataram desde o primeiro dia. Sou Benfica e serei sempre Benfica! Neste momento o principal é apoiarmos o Benfica ao máximo, todos os jogos, jogo após jogo, derrota, vitória, empate, seja o que for, e vamos lutar até ao fim para sermos campeões!»

PSG

Assinou pelo PSG até 2029

relaciona com o jogador só por ser jogador de futebol, mas também por ser humano. Gostei muito de trabalhar com o mister. Tem ideias boas, que nos levaram ao 38.º campeonato nacional. Apesar de não termos conquistado o 39, seguimos as ideias do mister, talvez piores *[nós]* do que no ano anterior. Mas as ideias eram as certas, e nós sabemos disso. Foi um gosto conhecê-lo.»

DI MARÍA É O MELHOR

Questionado sobre o melhor jogador com quem jogou no clube encarnado, João Neves não teve dúvidas em escolher Di María. «É um jogador que me impressiona muito pela positiva, o pé esquerdo dele é mágico, toda a gente sabe disso. Treinar com ele, e ver a tranquilidade e a precisão que ele tem com aquele pé, é fora do normal», frisou o novo número 87 do PSG.

MORTE DA MÃE

João Neves atravessou um momento duro esta época após perder a sua mãe, Sara Gonçalves, em fevereiro. «Como é óbvio foi o momento mais triste da minha vida, sem dúvida que vai ser», disse, revelando que «o futebol foi sempre aquilo» que o libertou «dos problemas e dos pensamentos mais pesados» que teve.

«Ir treinar-me e estar com os amigos, sentir a relva, a bola, não apaga os problemas que estava a ter, longe disso, mas resolve outros, e ajuda a alegrar-me. Ficar em casa, pensativo, seria muito pior. Como gosto mesmo de futebol e de jogar à bola, e de ajudar o Benfica, decidi ir para o treino e jogar o jogo a seguir», acrescenta.

E não esquece o apoio dos amigos e colegas: «No dia em que souberam, todos perderam um bocado do seu tempo. No dia do funeral, irem lá o presidente, o vice-presidente... os meus amigos mais chegados, que vieram da formação comigo, estarem lá... é amizade. Não há muito que se possa explicar, é amizade. E toda a gente que tem amizades com os seus sabe o que é isso.»

€59,9 milhões

Eram 14 horas, 58 minutos e 38 segundos quando o Benfica anunciou, na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, a transferência de João Neves para o PSG. Revelou que os parisienses pagam €59,9 milhões (exatamente 59.921.587 euros) aos quais está acrescida uma remuneração variável de €10 milhões, ou seja, bónus por objetivos. O Benfica esclareceu encargos de 10 por cento do valor da venda com serviços de intermediação.

Sexta maior venda

A transferência de João Neves por €59,9 milhões é a sexta maior de sempre do Benfica. Em primeiro lugar está a de João Neves para o Atlético Madrid por €126 milhões, seguindo-se as de Enzo Fernández para o Chelsea por €121 milhões, de Darwin Núñez para o Liverpool por €75 milhões (chegou entretanto aos €85 milhões com objetivos alcançados), de Rúben Dias para o Manchester City por €68 milhões e de Gonçalo Ramos para o PSG por €65 milhões.

Sempre de encarnado

João Neves começou a jogar futebol, em 2012, na Casa do Benfica de Tavira, da qual passou para o Centro de Formação e Treino em Faro, no qual esteve quatro épocas. Mudou-se para o Seixal na temporada 2016/2017 e passou por equipas de todos os escalões. Participou na campanha dos juniores para a conquista da Youth League (não jogou a final) na época 2021/2022 e esteve em campo 90 minutos na vitória sobre o Peñarol na Taça Intercontinental sub-20 em agosto de 2022. Estreou-se na equipa principal a 11 de dezembro de 2022, num particular com o Sevilha, no Estádio Algarve, e com o Portimonense, a 30 de agosto, em jogo oficiais. Contribuiu, decisivamente, para a conquista do título de campeão de 2022/2023. Tem ainda a Supertaça de 2023/2024 no currículo. Deixa o Benfica com 75 jogos e quatro golos na equipa principal.

«Voa, miúdo»

«Voa, miúdo», pediu Bruno Fernandes, médio do Manchester United, a João Neves, num comentário publicado na conta do Instagram do médio de 19 anos. Foram milhares as reações naquela rede social, entre as quais, por exemplo, de alguns dos jogadores que o acompanham há muito tempo. «Bolinha, desejo-te o melhor», escreveu o guarda-redes Samuel Soares, revelando a alcunha do médio. «Toda a sorte do mundo, meu irmão. (Recupera muitas bolas e ganha duelos. O resto deixa para os outros.)», partilhou o extremo Tiago Gouveia. «Boa sorte, irmão», escreveu Trubin que ilustrou com coração e continência.

SL BENFICA

«É emocionante falar sobre o regresso. Sempre pensei voltar», disse Renato Sanches

Renato Sanches com Rui Costa, presidente do Benfica, depois de anunciada a transferência do PSG para a Luz por empréstimo

RENATO SANCHES

«Toda a gente sabe o que posso acrescentar»

Médio regressa à Luz oito anos depois de ter saído para o Bayern. «Sempre foi o clube do meu coração, então é sempre difícil não pensar em voltar»

Ricardo Nunes Gonçalves

Está consumada, agora oficialmente, a transferência de Renato Sanches para o Benfica, por empréstimo do PSG. O médio de 26 anos, formado no clube, regressa a casa depois de ter partido para o Bayern, em 2016, a troco de €35 milhões. «Este é um momento muito satisfatório», partilhou.

«Passados oito, nove anos, é um bocado emocionante falar sobre isso porque é uma casa de que sempre gostei e sempre pensei em voltar um dia», acrescentou Renato Sanches, que está integrado no plantel desde quinta-feira e até esteve com a equipa no Algarve, para assistir ao particular com o Fulham.

Em janeiro de 2023, Rui Costa tentou contratá-lo, também por empréstimo, para substituir Enzo Fernández. Renato Sanches não quis, então, regressar. A situação, entretanto, mudou. Após uma época quase sem jogar em Roma devido a problemas musculares, quis mesmo voltar.

«Para mim, o Benfica sempre foi o clube do meu coração, então é sempre difícil não pensar em voltar, porque é um sítio onde tu te sentes bem. Perante os clubes por onde passei, acho que, em termos de grandeza, o Benfica é maior que os outros todos», contou aos meios de comunicação do clube.

Na época anterior, esteve em campo só 12 vezes. Acredita que as lesões fazem parte do passado e nem sente necessidade de dizer o que pode oferecer a Roger Schmidt: «Toda a gente já sabe aquilo que posso acrescentar numa equipa. Estou cá para ajudar, para dar o melhor, para fazer a equipa mais forte e ganhar o que temos para ganhar neste ano.»

Renato Sanches não «nenhumas dificuldades» a adaptar-se ao sistema do treinador alemão, por ser «perfeitamente normal» e ter jogado «nesse sistema em equipas passadas». «Não será um obstáculo», insiste.

Por fim, partilhou o sentimento com o que reencontrou: «O mesmo de sempre. Acho que o Benfica nunca muda, a mística do Benfica é sempre a mesma. Aquilo que espero encontrar é o Benfica de sempre, o Benfica ganhador e vitorioso. É isso que todos os benfiquistas esperam também. Posso prometer aquilo que sempre fiz pelo Benfica, sempre que vesti esta camisola: dedicação e muito trabalho, porque fui formado aqui, fui criado aqui com este lema de trabalho, então isso nunca faltará.»

Detalhes do negócio

Renato Sanches chega à Luz por empréstimo de uma época do PSG. O Benfica assegurou o direito de opção de compra do passe do médio de 26 anos por €10 milhões. As águias só têm custos se o internacional português jogar com regularidade — pagam uma taxa se Renato fizer 60 por cento dos jogos, outra se fizer 80 por cento e ainda outra se o Benfica for campeão. «Espero ter encargos com o Renato», disse, sexta-feira, Rui Costa.

Águia só pensa no Famalicão

Plantel voltou aos treinos, ontem à tarde, depois de gozar um dia de folga

O plantel do Benfica, com Renato Sanches e Nicolás Otamendi, treinou-se, ontem à tarde, no Centro de Formação e Treino do Seixal, depois de ter gozado um dia de folga. Roger Schmidt prepara o arranque do campeonato das águias, agendado para domingo (18 horas), com o Famalicão, no Minho. Andreas Schjelderup e Benjamín Rollheiser, a recuperar de lesões, são as duas baixas. Os dois apenas estarão aptos no final do mês.

MIGUEL NUNES

Schmidt prepara equipa para estreia na Liga

Ultimato a Meité

PAOK ainda não chegou a acordo com o médio francês e perde a paciência

O PAOK fez um ultimato a Soualiho Meité 30 anos, médio que jogou em Salónica na última época por empréstimo do Benfica. O clube grego já tem acordo com os encarnados para uma transferência a título definitivo, por cerca de €2 milhões, mas os dirigentes helénicos ainda discutem o salário com o médio. O PAOK oferece €1,3 milhões limpos por época e Meité quer €1,8 milhões. Contratado pelo Benfica ao Torino por €7,3 milhões, o francês tem contrato até 2026

IMAGO

Soualiho Meité, 30 anos, médio

ANDRÉ ALVES

Fernando Seara, presidente da MAG, e Rui Costa

Prazo prolongado para acordo de revisão de estatutos

Mesa da AG reconhece forte possibilidade de proposta comum de revisão de estatutos

O presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG), Fernando Seara, decidiu prolongar o prazo para se chegar a acordo para uma proposta comum de revisão dos estatutos. Em comunicado no *site*, pode ler-se que se verifica a «forte possibilidade de se concretizar uma proposta comum», depois das reuniões da MAG com «representantes de propostas globais».

Como A BOLA deu conta, a proposta final da revisão de estatutos está quase concluída para ser apresentada à Direção. Terá depois de analisada e, finalmente, votada na Assembleia Geral na generalidade, sem prejuízo, como sublinha o presidente da MAG, da discussão e votação, na especialidade, de todas as propostas apresentadas. Na primeira versão, a Direção do clube indicava a possibilidade de segunda volta nas eleições, mas tal não consta da segunda, submetida a discussão com a Comissão da Revisão dos Estatutos e o Movimento Servir o Benfica. Ao mesmo tempo, poderá haver uma cedência em relação ao voto eletrónico, que o movimento desejava ver desaparecer das eleições.

Otamendi já acelera para ser opção

Capitão apresentou-se ontem no Seixal. Pode ser convocado para o jogo com o Famalicão

RUI RAIMUNDO

Nuno Paralvas

Três dias depois de a Argentina ter sido afastado por França dos Jogos Olímpicos, em jogo dos quartos de final do torneio de futebol da competição, Nicolás Otamendi apresentou-se, ontem, para dar início à nova temporada. Isto depois de a última se ter prolongado por 360 dias. O capitão dos encarnados, 36 anos, está disponível para jogar na primeira jornada do campeonato, domingo (18 horas), com o Famalicão, no Minho, embora seja improvável que Roger Schmidt o escolha para o onze.

Se a temporada no Benfica foi longa — foi utilizado em 51 jogos — mais desgastante se tornou para Otamendi com os compromissos da Argentina. Na Copa América, o defesa-central perdeu a titularidade e esteve em campo em cinco dos seis jogos, mas em apenas um entrou de início. Seguiram-se logo os Jogos Olímpicos e o capitão dos encarnados, 36 anos, participou em quatro jogos, completando todos.

Otamendi esteve em competição 360 dias seguidos de uma época longa que acabou com a participação pela Argentina nos Jogos Olímpicos de Paris

«A decisão de autorizar Otamendi nos Jogos Olímpicos é um bocado um prémio de carreira para um jogador que ganhou tudo pela seleção. Não é uma questão de privilégio, mas cedemos ao pedido de um atleta que ganhou tudo na carreira e lhe falta esta conquista, tem esta ambição, tem a idade que tem e portanto... sabemos o profissional com que estamos a lidar e entendemos que deveria ir aos Jogos Olímpicos. De resto, temos um plantel suficiente para poder iniciar para a época e o Otamendi será mais uma vez um jogador fundamental para a equipa do Benfica», disse Rui Costa, em Genebra, a 20 de julho, para justificar a decisão.

A gestão de Otamendi, que na época passada somou 69 jogos, está, agora, nas mãos de Roger Schmidt. Vai seguir um plano específico mas está apto para dar já o contributo à equipa.

DI MARÍA JÁ A SEGUIR

Se Otamendi já se apresentou, Di María é já amanhã que volta ao Seixal. Depois de se comprometer com mais um ano com os encarnados, o avançado de 36 anos goza os últimos dias de férias em Ibiza, Espanha. Esteve, também, em ação pela Argentina na Copa América. Di María, porém, só deverá ser considerado por Schmidt para a segunda jornada, com o Casa Pia.

IMAGO

A LÓGICA DO NÚMERO

31

Jogos que Franco Israel soma com a camisola dos leões. Contratado à Juventus (Itália) em 2022/2023, o internacional uruguaio saiu da sombra de Adán na última época somando 23 jogos. Na época de estreia, por sua vez, contabilizou apenas oito partidas

FRANCO ISRAEL não quer sair e vai à luta com Kovacevic

Guardião está seguro em Alvalade e preparado para lutar por um lugar na baliza com reforço sérvio. Sporting também não está disposto a perder o uruguaio para manter forte competitividade na posição

Miguel Mendes

Franco Israel está seguro (e focado) em Alvalade. Apesar de perder a titularidade no arranque da temporada para Kovacevic, um dos reforços para a nova época, o guarda-redes uruguaio, de 24 anos, não equaciona uma saída e está empenhado em recuperar o estatuto de titular nos leões.

O guardião, que recentemente esteve na Copa América depois de recuperar de uma intervenção cirúrgica a uma lesão meniscal no joelho direito, sabe A BOLA, está totalmente recuperado fisicamente e não equaciona uma saída de Alvalade pelo facto de Kovacevic ter agarrado a titularidade no arranque da época.

De resto, sabe A BOLA, não está marcada nenhuma reunião com as partes envolvidas (Sporting, empresários e jogador) para avaliar a atual situação do jogador que acredita ter condições para lutar pela titularidade. Apesar de ter apanhado o comboio em andamento (Franco Israel foi o último a juntar-se à equipa depois da participação na Copa América), o internacional uruguaio vai à luta e mantém a crença de que poderá reassumir uma posição na baliza que, recorde-se, já foi sua em grande parte da época passada após a lesão de Adán.

Além da vontade do jogador em permanecer existe também a confiança dada por parte do clube, pois os leões não equacionam uma saída e entendem que Franco Israel e Kovacevic serão peças importantes para a presente temporada.

Guarda-redes uruguaio ainda acredita que pode recuperar estatuto no onze

Contratado em 2022/2023 à Juventus, Franco Israel viveu grande parte da sua experiência em Alvalade na sombra de Adán. Com a saída do experiente espanhol, o uruguaio, que foi peça importante em alguns dos jogos decisivos na temporada passada, acabou por ter o infortúnio de uma lesão numa altura de afirmação e que 'obrigou' à promoção do jovem Diogo Pinto para a baliza.

Com a contratação de Kovacevic aos polacos do Raków, Franco Israel, após estar fisicamente apto e nas melhores condições físicas, voltou a ter concorrência, partiu atrás no arranque da época, mas acredita que pode recuperar a posição. Algo que, aliás, já tinha em mente mesmo antes dos jogos menos conseguidos do sérvio, nomeadamente na Supertaça com o FC Porto. Franco Israel quer ficar e vai aguardar, de forma paciente, por uma oportunidade para agarrar o lugar.

AINDA HAVERÁ UMA SAÍDA...

A baliza dos leões, porém, ainda não está totalmente fechada. Se Kovacevic e Franco Israel se preparam para esgrimir argumentos na luta pela titularidade, o mesmo acontece no terceiro posto da hierarquia nesta posição onde surgem dois nomes: Diogo Pinto e Diego Callai. Ambos estiveram na cerimónia de apresentação do plantel, ainda assim, ao que tudo indica, um deles deverá sair para jogar com maior regularidade. Olhando para os primeiros jogos da temporada é o segundo — que já havia sido cedido na época passada ao Feirense — que está mais perto de repetir a cedência. Diogo Pinto, de 20 anos, que terminou a época passada com estatuto de titular face às lesões de Adán e Franco Israel, é para continuar a crescer e, de resto, até foi opção inicial na jornada inaugural da Liga 3 na vitória da equipa B dos leões (3-2) diante do Sp. Covilhã.

Matheus Reis regressa com entrada direta ao onze

Ala esquerdo reentra nas opções depois de cumprir castigo na Supertaça e vai ocupar a vaga deixada pelo lesionado Nuno Santos na estreia da Liga com o Rio Ave. Geny Catamo deverá voltar ao corredor direito

Miguel Mendes

Foco apontado ao Rio Ave, ronda inaugural na Liga. Com uma mensagem clara: apagar a imagem deixada na Supertaça, diante do FC Porto (3-4), de forma a entrar com o pé direito, em Alvalade, na competição mais importante. Para tal Rúben Amorim, apesar de elogiar a atitude da equipa com os dragões, deverá promover algumas alterações no onze. Uma delas está ligada a um novo protagonista no corredor esquerdo.

Falamos de Matheus Reis, ala esquerdo brasileiro, de 29 anos — que se tornou num dos mais 'experientes da equipa após as saídas de Coates, Adán, Neto e Paulinho — que está de volta às contas dos leões depois de cumprir castigo com os dragões. A experiência do esquerdino (com uma regularidade impressionante justificada nos 141 jogos nas últimas três épocas em Alvalade), é vista como decisiva para um setor defensivo muito jovem que, recorde-se, perdeu a sua peça mais influente, Coates.

Experiência do ala brasileiro é vista como decisiva para um setor defensivo muito jovem

Matheus Reis está assim na linha da frente e, salvo algum problema de última hora, terá entrada direta no onze, no corredor esquerdo, ocupando o lugar deixado por Catamo, adaptado a essa posição na Supertaça. Sem Nuno Santos, ainda a recuperar de lesão, Matheus Reis deverá regressar para consolidar uma posição onde escasseiam opções. Geny Catamo, por sua vez, regressará ao ponto de partida, ao flanco direito onde irá discutir a titularidade com o jovem Geovany Quenda que tem estado em grande plano neste arranque de temporada, com destaque no duelo recente em Aveiro.

SPORTING CP

Matheus Reis, 29 anos, tornou-se num dos mais experientes do plantel depois das saídas de Coates, Adán, Neto e Paulinho

Rúben Amorim quer manter (boa) tradição nas jornadas de estreia no campeonato

Quatro épocas e meia em Alvalade. Este o reinado de Amorim de leão ao peito que na próxima sexta-feira, se prepara para dar o pontapé de saída na Liga versão 2024/2025. Um jogo em casa, tendo o Rio Ave como adversário e que ganhou maior pressão após a derrota na Supertaça. Ainda assim, não sendo de todo um fator decisivo, o treinador poderá passar a mensagem ao plantel da importância de uma boa entrada em prova. De resto, nas quatro rondas inaugurais na Liga sob o comando do técnico leonino, o saldo é claramente positivo. Começou em 2020/2021 com uma vitória fora, por 2-0, em Paços de Ferreira, enquanto que na época seguinte, em 2021/2022, o arranque foi dado com uma vitória em casa diante do Vizela (3-0), O único deslize surgiu em 2022/2023 com um emocionante empate (3-3) em Braga, em que os leões estiveram sempre em vantagem. Por fim, na última época, os leões começaram com uma vitória (novamente) sobre o Vizela (3-2) em casa. Segue-se, agora, o Rio Ave onde Amorim quer manter a tendência...

IMAGO

Viktor Gyokeres perde... gás no Arsenal

É um dos nomes falados quase de forma diária em Inglaterra. Falamos de Viktor Gyokeres, referência dos leões, principal figura do Sporting na última época, que aparece constantemente ligado a alguns gigantes de terras de sua magestade, nomeadamente a Chelsea e Arsenal, sendo que este último já observou *in loco* o sueco em Alvalade. Porém, ontem, vários meios de comunicação ingleses, adiantaram que o sueco ganhou... concorrência nos *gunners*. Isto porque o Arsenal, sabendo que só poderá resgatar Gyokeres por €100 milhões, apontam agora agora a Solanke, avançado do Bournemouth.

PSV desiste de St. Juste

St. Juste não vai ajudar o Sporting no arranque da época, por ter sofrido uma lesão muscular durante a pré-época, mas, além disso, esta lesão também terá garantido que o central não sairá de Alvalade neste mercado de verão. Esta segunda-feira, a Imprensa neerlandesa reporta que o interesse do PSV em St. Juste esfriou com a lesão do jogador, o que levará o clube neerlandês a procurar em definitivo outra solução para o centro da defesa. Já desde o passado mês de janeiro que o PSV estudava a hipótese St. Juste, no entanto, o clube nunca ofereceu os 10 milhões de euros que os leões pediam pelo defesa, que agora, com este novo revés físico, deverá mesmo continuar no plantel de Rúben Amorim.

Bruno Fernandes não esqueceu Coates

Sebastián Coates teve um regresso memorável ao Nacional do Uruguai. Apesar de falhar um penálti, o antigo capitão do Sporting ajudou a equipa a vencer o Torneio Intermédio frente ao rival Peñarol. O central reagiu a esta conquista nas redes sociais e teve a resposta de um antigo colega de equipa – Bruno Fernandes. Através de uma publicação no Instagram, Coates disse: «Feliz por voltar e ganhar mais um título! Obrigado aos meus colegas, que me receberam da melhor maneira! Seguimos todos juntos.» E quem não tardou a responder foi o atual jogador do Manchester United, que comentou simplesmente: «Normal para ti.»

Neto vai mesmo continuar a jogar

Possibilidade de antigo central ficar em Alvalade com outras funções está fora de hipótese

Luís Neto, central que deixou Alvalade no final da última época, aos 36 anos, vai continuar a jogar futebol. Uma decisão que já foi comunicada aos leões, caindo, assim, por terra a possibilidade de se manter em Alvalade em outras funções fora das quatro linhas. O defesa, que ainda somou 15 jogos na última época, já tem em mãos algumas propostas de clubes portugueses e deverá tomar uma decisão nos próximos dias, estando os leões riscados da lista de opções.

IMAGO

Luís Neto, 36 anos, quer continuar a jogar

Tomás Mendes assina contrato

Avançado de 17 anos sonha com a equipa principal e tem em Pedro Gonçalves a sua maior referência

Tomás Mendes assinou contrato profissional. O avançado de 17 anos vai integrar a equipa de juniores na próxima temporada. O atacante natural de Porto de Mós avança assim para a oitava época em Alvalade, clube que representa desde os 10 anos. Ele que tem Pedro Gonçalves como referência: «É um jogador inteligente, muito habilidoso que se adapta a qualquer posição e, nesse aspecto, identifico-me muito com ele. O sonho? Chegar à equipa principal.»

SPORTING CP

Tomás Mendes é aposta de futuro dos leões

MIGUEL NUNES

Koba Koindredi ainda sem solução à vista

Trio de excedentários a trabalhar com a equipa B

Koindredi, Jovane Cabral e Mateo Tanlongo (às ordens de João Pereira) aguardam por solução

Com parte da casa arrumada para a nova temporada, o Sporting continua à procura de colocação para três jogadores que não entram nas contas de Rúben Amorim. São eles Koba Koindredi, Mateo Tanlongo e Jovane Cabral, que, de resto, se têm treinado na equipa B leonina, às ordens de João Pereira.

Depois de o Sporting resolver os casos de Gonçalo Esteves (saiu para a Udinese, com os leões a manterem 50% dos direitos económicos) e de Sotiris (emprestado ao Standard de Liége), a SAD verde e branca ainda procura a melhor colocação para este trio de jogadores. E dos quais Koba é o que tem mais mercado, não só em Portugal, onde jogou no Estoril antes de chegar a Alvalade, mas também em Espanha, onde atuou pelo Valência, que vendeu o jogador ao Sporting em janeiro por 4,25 milhões de euros.

Já Jovane vem de época irregular, na qual só fez 17 jogos entre empréstimos à Salernitana e ao Olympiakos. Tanlongo foi igualmente cedido a dois clubes (Copenhaga e Rio Ave) e também é do interesse do Sporting e do jogador que seja encontrada uma solução.

SPORTING CP

Afonso Moreira estreou-se na época passada na equipa principal, somou três jogos, mas SAD entende que será melhor, nesta fase, uma cedência a um clube onde possa jogar com maior regularidade

Afonso Moreira vai ser emprestado

Extremo de 19 anos não fica no plantel e SAD estuda nova cedência a um clube do principal escalão. Ganhar maturidade e rodagem competitiva é o objetivo

Miguel Mendes

Ainda não será desta que Afonso Moreira agarrará um lugar no plantel principal dos leões. O extremo, 19 anos, um dos produtos formados em Alcochete em quem a SAD deposita muita esperança para o futuro, ainda não tem espaço em Alvalade e o futuro imediato deverá passar por uma nova cedência por empréstimo.

Após a estreia oficial na temporada passada na equipa principal — ainda somou três jogos oficiais pela equipa verde e branca —, a opção da SAD passou por um empréstimo na reabertura de mercado em janeiro, no caso o Gil Vicente, uma experiência que acabaria por não surtir o efeito desejado devido a uma entorse na tibiotársica que afastou o jovem leão durante a parte final da época onde, tendo, aliás, acabado a recuperação em Alcochete.

Depois de voltar a ser chamado por Rúben Amorim nos trabalhos de pré-temporada — voltou a repetir o estágio em terras algarvias no arranque dos trabalhos —, Afonso Moreira deverá agora voltar a sair, novamente por empréstimo, de forma a conseguir ganhar a maturidade competitiva que não conseguiu atingir em Barcelos devido a esse problema físico.

Tendo sido testado, em algumas ocasiões, como ala direito, Afonso Moreira perdeu um pouco o espaço com a *promoção* de Geovany Quenda, jovem de apenas 18 anos, que para já tem aparecido como uma das alternativas para aquela posição juntamente com Geny Catamo, Fresneda e Ricardo Esgaio.

Com pouco espaço em Alvalade, o futuro deverá passar, desta forma, num novo empréstimo, de preferência em Portugal, novamente num clube do principal escalão, de forma a ser acompanhado mais atentamente pelos responsáveis leoninos que depositam muitas esperanças no jovem ala que, recorde-se, em janeiro deste ano, prolongou contrato com os leões até 2028.

Para já, e enquanto não surge uma solução para o próximo passo do atacante, Afonso Moreira continuará a trabalhar com o plantel principal dos leões. A intenção passa por acertar o futuro do jogador até ao fecho do mercado, existindo neste momento algumas possibilidades que vão sendo estudadas pelos leões.

vodafone
CANAL 31

nowo
CANAL 60

Ricardo Malafaia com Vasco Sousa num treino dos sub-17 do FC Porto

A longa cabeleira deixou de ser imagem de marca do médio portista...

... mas o estilo combativo é o mesmo

VASCO SOUSA

«Ainda novo já via nele um perfil de profissional»

Ricardo Malafaia foi o primeiro técnico de Vasco Sousa quando o jovem médio chegou aos sub-17 dos dragões. «Ele ia treinar, não ia apenas ao treino», conta. O que já tem e o que pode melhorar

Eduardo Pedrosa Marques

O ouro da casa no Dragão tem, por estes dias, mais um nome na ribalta: Vasco Sousa. O jovem médio, de apenas 21 anos, está a ser uma das apostas de Vítor Bruno para a nova temporada e a forma como entrou no jogo da Supertaça, diante do Sporting, no passado sábado, não deixou margem para dúvidas: o camisola 15 é um verdadeiro... reforço.

Lançado aos 75 minutos no épico triunfo dos azuis e brancos sobre os leões (4-3, após prolongamento), Vasco Sousa teve nota 7 em A BOLA. «Encarna o verdadeiro espírito do FC Porto, é combativo, não dá uma bola por perdida, persiste, insiste e irrita o adversário. Massacrado com faltas, emprestou dinâmica brutal ao coletivo e ainda assistiu Fran Navarro para a melhor situação de golo do espanhol», escreveu, a propósito, Pascoal Sousa, jornalista desta casa, na apreciação individual ao craque portista. Além desse lance, foi também Vasco Sousa a libertar a bola para o golo de Iván Jaime que bateu em Mateus Fernandes e criou efeito que ludibriou por completo do o guardião do Sporting, Kovacevic.

Os dados estão lançados e Vasco Sousa, que renovou recentemente contrato com o FC Porto até 2027, está no ponto para a época de afirmação. Mas A BOLA quis saber mais e foi ao início do percurso do internacional jovem português de dragão ao peito. Recuemos, pois, cinco anos e olhemos à época 2019/2020, quando o médio rumou aos sub-17 portistas. Teve

«Iniciava processo de construção com qualidade», elogia o seu técnico nos sub-17

Depois de muito porfiar, Vasco Sousa entrou na equipa principal para ficar. Foi unidade muito importante na conquista da Supertaça

Ricardo Malafaia como primeiro treinador e o técnico recorda esse ano.

«Desde que chegou para trabalhar connosco mostrou coisas diferentes. Tinha bastante qualidade e uma maturidade muito acima da média. O Vasco já ia treinar, não ia apenas ao treino. Ainda era muito novo e já na altura se via nele um perfil de profissional», nota.

Depois, dentro de campo, vieram naturalmente ao de cima as caraterísticas individuais do jogador: «Posicionava-se muito bem, antecipava as jogadas e iniciava o processo de construção com imensa qualidade. Já conhecia quase tudo do jogo, nomeadamente ao nível coletivo, e basicamente o nosso principal trabalho direcionou-se para as questões individuais. Com tudo o que ele tinha por natureza, não era preciso muito mais...»

O tempo, claro está, foi um fiel escudeiro da evolução de Vasco Sousa e Ricardo Malafaia não está minimamente surpreendido com o sucesso alcançado pelo seu antigo jogador. «Nós, equipa técnica, projetámos, desde a primeira hora, que o Vasco iria chegar ao plantel

D.R.

Nunca dá um lance por perdido

«É muito forte nos duelos e tem fibra tremenda», indica Ricardo Malafaia, que lhe sugere «mais chegada à área para fazer golos»

principal do FC Porto. Seria uma questão de tempo. A prova está aí e o que conseguiu foi por mérito próprio. É um médio completo, muito forte nos duelos e com uma fibra tremenda. Talvez apenas lhe falte mais chegada à área para ter mais golos e assistências, mas isso também é algo que vai acontecer com naturalidade porque ele é mesmo um jogador de excelência», reforça o técnico.

O NÚMERO 15 DE ALENICHEV

Quando estendeu o vínculo com o FC Porto, Vasco Sousa confessou ter escolhido o número 15 por culpa de Dmitri Alenichev, internacional russo que representou o FC Porto de 2000 a 2004, período de grande hegemonia portista a nível nacional e internacional.

Instado a comentar as semelhanças que vê entre ambos, Ricardo Malafaia não tem dúvidas: «Vejo o Alenichev no Vasco.»

O antigo treinador do jovem craque azul e branco explica esta comparação. «O Alenichev era mais elaborado tecnicamente, mas o Vasco, sendo também muito bom na definição, junta ainda a questão defensiva, onde é mais incisivo. Tem muito jogo na cabeça e nos pés», assume o antigo técnico do agora... número 15 do FC Porto, ele que continua com as mesmas feições, mas que mudou de visual: o cabelo de há cinco anos já... desapareceu. Já a cara de menino e a qualidade futebolística... mantêm-se.

Francisco Conceição em tratamento

No primeiro treino do FC Porto depois da conquista da Supertaça, e também o primeiro dedicado à receção ao Gil Vicente, Francisco Conceição viu o seu nome confirmado no boletim médico. O extremo sofreu uma lesão muscular no glúteo esquerdo que o atirou para fora dos eleitos de Vítor Bruno para o clássico contra o Sporting e fez apenas tratamento. Marcano, em tratamento e trabalho de ginásio, e a Zaidu, continuam fora dos planos do treinador. Os dragões voltam a cumprir treino esta manhã, às 10 horas.

Otávio feliz em ter o seu nome na «história»

Vários jogadores dos azuis e brancos reagiram nas redes sociais à conquista da Supertaça nos últimos dias. Ontem foi a vez do central Otávio celebrar a proeza, numa mensagem na rede social X. «É campeão! Feliz em seguir colocando nosso nome na história. Título conquistado na superação e entrega de todo o time. Vamos, FC Porto», escreveu o brasileiro. Otávio fez parceria com Zé Pedro no eixo da defesa e foi dele o passe que originou o corte defeituoso de Debast, muito bem aproveitado por Galeno para fazer o 3-1 antes do intervalo.

Supertaça em exibição hoje à tarde no museu

Para alegria de muitos portistas, a Supertaça conquistada em Aveiro esteve ontem em exposição na loja do FC Porto no Arrábida Shopping, em Gaia. Muitos adeptos aproveitaram para tirar fotos de um troféu que confirmou os azuis e brancos como o clube nacional com mais títulos, 86. A Supertaça Cândido de Oliveira será esta tarde depositada no museu do clube, numa cerimónia que contará com a presença do plantel, *staff* técnico, de André Villas-Boas e também alguns sócios que vão poder sentir a vibração do evento. O convite a estes associados insere-se na campanha lucky fans promovida pelos azuis e brancos, e que permitiu, por exemplo, que sócios levassem ao museu a Taça de Portugal, assistissem a treinos da equipa e à apresentação de Vítor Bruno, entre outras iniciativas.

HELENA VALENTE

Nehuén Pérez passou pelo Famalicão, onde deixou boa imagem. Está na Udinese, de Itália, e o problema é mesmo... o preço

Defesa pede um líder e Nehuén Pérez é o alvo

Os quatro golos marcados ao Sporting não apagam os três sofridos. SAD procura central e argentino é o preferido. Udinese resiste, mas já tem plano B

Pascoal Sousa

Os quatro golos marcados ao Sporting na sensacional reviravolta na final da Supertaça confirmaram a matriz dos jogos de pré-temporada, em que os dragões apontaram quatro golos em seis dos oito ensaios de preparação disputados no Olival, na Áustria e finalmente no Dragão, quando golearam o Al Nassr por 4-0.

Para Vítor Bruno é o chamado copo meio cheio. O ataque revela várias soluções para iludir as estratégias dos adversários, mas defensivamente o FC Porto está longe ainda de evidenciar o mesmo padrão comportamental, como foi visível nos primeiros 24 minutos do clássico, em Aveiro. Sofrer três golos em tão pouco tempo sinalizou um certo desconforto dos azuis e brancos perante a fluidez dos leões na construção de jogo ofensivo.

Defender é uma missão coletiva, mas o FC Porto está à procura de uma referência mais forte para o lado direito do eixo da defesa, recaindo a preferência em Nehuén Pérez, argentino da Udinese que passou pelo Famalicão emprestado, na altura, pelo Atlético de Madrid.

Numa primeira abordagem dos portistas, a Udinese esticou a corda quase até aos €20 milhões por Nehuén Pérez, 24 anos, para avisar os dragões que não negociaria o internacional argentino por menos de €15 milhões. É um valor demasiado puxado para as atuais finanças da SAD. Os azuis e brancos vão manter o argentino entre as prioridades e, antecipando o cenário de nova investida do FC Porto, os italianos têm em reserva um nome para render Nehuén Pérez, caso o negócio avance. Trata-se do uruguaio Facundo González , de 21 anos, que na temporada passada esteve cedido pela Juventus à Sampdoria. Ainda que seja um jogador diferente — é esquerdino —, compensa a perda de Nehuén Pérez na medida em que o alvo do FC Porto jogou algumas vezes à esquerda no sistema de três centrais. O argentino quer muito jogar no FC Porto e esse dado favorece as intenções de Zubizarreta de tentar um modelo que viabilize a transferência, seja definitiva ou por empréstimo com cláusula de compra.

Juventus vai falar com agente de Galeno para preparar uma oferta de €30 milhões

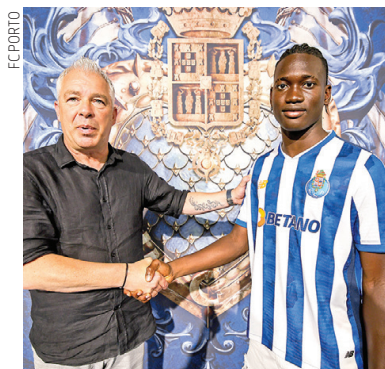
A Juventus vai falar com o agente de Galeno, Giuliano Bertolucci, para preparar proposta ao FC Porto, a rondar os €30 milhões. O clube de Turim corre sozinho pelo concurso do extremo. Foi notícia em Itália que a Roma entrou na corrida, mas, segundo apurámos, tratou-se só de uma sondagem. O extremo, que apontou dois golos na final da Supertaça, esteve sempre entre as prioridades da Juventus e está recetivo à transferência. Através do seu agente, o internacional brasileiro tem sido posto ao corrente das conversas com o colosso italiano e deu luz verde para Bertolucci avançar com negociações mais aprofundadas. Falta agora o essencial: que a proposta seja oficial e que a SAD aceite, o que não é líquido que aconteça. A necessidade de vender é real e haverá sempre diálogo, assim que a oferta chegue aos escritórios de Villas-Boas.

GRFISLAB

Galeno na mira da Juventus

Anha Candé renova até 2027

Ponta de lança da equipa B, de apenas 16 anos, fica amarrado com cláusula de €50 milhões

Anha Candé, avançado de apenas 16 anos (faz 17 na próxima terça-feira), uma das estrelas emergentes da equipa B, renovou contrato até 2027, ficando com cláusula de €50 milhões. O jogador é o mais novo de sempre a marcar na Liga 2, com 16 anos, 5 meses e 15 dias, numa vitória por 3-0 sobre o Belenenses, em janeiro deste ano, batendo o recorde que pertencia ao também portista Rodrigo Mora. «Sinto-me muito feliz porque o FC Porto acredita em mim», disse o jovem futebolista.

FC PORTO

Jorge Costa com Anha Candé

Super Dragões têm de ser sócios

Em comunicado interno, claque alerta para regra «imposta» pela Direção para ter bilhetes

No âmbito do protocolo celebrado entre SAD do FC Porto e Super Dragões, a claque solicitou, em comunicado, aos seus núcleos que todos os membros regularizem até à próxima sexta-feira o pagamento da «inscrição como sócios» sob pena de, «por imposição da Direção do FC Porto», não lhes ser atribuído bilhete para a partida inaugural da Liga, sábado, às 20.30 horas, frente ao Gil Vicente e ver «anulada a consequente inscrição».

A BOLA

Novas regras para os Super Dragões

FC PORTO

Eis as sete caras novas da equipa feminina

Sete reforços anunciados para o futebol feminino

Depois de Cláudia Lima, dragões oficializam mais nomes para a equipa de Daniel Chaves

O FC Porto apresentou sete reforços para a recém-criada equipa de futebol feminino. Depois de oficializada a contratação da médio Cláudia Lima - que teve honras de apresentação no evento Porto na Baixa, realizado no passado dia 25 de julho -, os dragões anunciaram, ontem, a contratação de mais sete jogadoras para o plantel que vai ser orientado por Daniel Chaves: Sofia Bernardo (guarda-redes, 21 anos, ex-Vilaverdense), Ema Gonçalves (lateral-direito, 22 anos, ex-Valadares Gaia), Marta Rodrigues (defesa-central, 18 anos, ex-Leixões), Joana Neves (médio, 23 anos, ex-Valadares Gaia), Inês Valente (médio, 20 anos, ex-Boavista), Matilde Vaz (médio, 17 anos, ex-Rio Tinto) e Verónica Khudyakova (ponta de lança, 18 anos, ex-Boavista). Recorde-se que a equipa feminina do FC Porto, projeto levado a cabo após a chegada de André Villas-Boas à presidência da SAD portista, vai começar a presente temporada na III Divisão Nacional, sendo que, além de Daniel Chaves (treinador), a estrutura azul e branca conta também com José Manuel Ferreira como diretor.

FC PORTO

Gonçalo Borges voltou a enviar uma mensagem de união aos adeptos do FC Porto. O extremo fechou a porta a uma saída para o Estrasburgo, da Ligue 1 francesa

«Nunca é tarde para conquistar sonhos», diz Gonçalo Borges

Extremo portista deixou uma mensagem aos adeptos nas redes sociais para falar novamente sobre o futuro nos azuis e brancos que o deixa feliz . Quis ficar no FC Porto e Estrasburgo (até ver) saiu de cena

Pascoal Sousa

Gonçalo Borges voltou a recorrer às redes sociais para falar... à Porto. O extremo, que foi notícia na semana passada por causa de uma proposta que chegou à SAD proveniente do Estrasburgo, da Ligue 1 francesa, rejubilou com a sensacional reviravolta alcançada pelo FC Porto na final da Supertaça. Os dragões venceram por 4-3 e o futebolista, autor do passe para o 3-2 de Nico González, agradeceu o calor humano que a equipa sentiu nas bancadas do Estádio Municipal de Aveiro.

«O caminho é longo, foi o início. Foi uma noite épica e cheia de coisas para absorver e aprender. Obrigado portistas, o coração de cada um esteve entranhado em nós. E nós demos o melhor para retribuir. Para aprender, mas com a consciência de que a plenitude do nosso trabalho será sempre a chave que irá abrir o futuro risonho», escreveu o portista. A proposta do Estrasburgo não convenceu o jogador, apesar de a SAD ter aberto a porta ao diálogo para perceber até onde poderia ir a oferta do clube gaulês. A primeira proposta, de €5 milhões, foi imediatamente recusada. O Estrasburgo aumentou a parada com €8 milhões, mas Gonçalo Borges sempre manteve a intenção de ficar, ao contrário do que chegou a desejar nas épocas anteriores, em que não era aposta regular.

«Nunca é tarde para conquistar sonhos. E todos conquistámos mais um sonho que eu tinha!! Um prazer jogar pelo clube do meu coração. Aproveitem, no próximo sábado lá estaremos para lutarmos todos juntos novamente», prometeu Gonçalo Borges. O mercado está ainda longe de fechar mas o Estrasburgo terá mesmo, nesta fase, deixado cair essa pista, apostando em preencher a vaga com outros perfis. A possibilidade de saltar mais tarde para o Chelsea, clube detido pelo consórcio BlueCo, que também tem participação no Estrasburgo, não chegou para entusiasmar o avançado, que se sente feliz a trabalhar com Vítor Bruno.

Opinião Kovacevic diferente de Trubin

Luís Mateus
Editor executivo
lmateus@abola.pt

Há três anos de diferença e não só entre o bósnio, que entra a tremer no Sporting, e o ucraniano, que somou erros a mais na última temporada, mas é aposta do Benfica para o futuro e para o mercado

O nome de Kovacevic tem sido muito repetido nas últimas horas, sobretudo por parte dos adeptos do Sporting. O antigo internacional sub-21 bósnio, que quis defender a Sérvia depois de, já para lá dos 24 anos, ainda não ter garantido a estreia pelos AA do seu país, foi o escolhido pouco depois de Adán se lesionar com gravidade e falhar a reta final da época, incluindo a final da Taça.

O guarda-redes protagonizou o *plano A*, o de encontrar nome experiente para o número 1, deixando Israel como alternativa e concorrência. Aos 26 anos, chegou *produto acabado*, com pouco espaço de evolução, e até pela presença do uruguaio na Copa América, não encontrou oposição para seguir para a baliza.

É verdade que havia sinais de pouco interesse do mercado no até aí titular do Raków e a sua experiência deve ser contextualizada — jogou na Liga Europa, onde terá convencido os leões, na qualificação para Liga dos Campeões e Liga Conferência, e mais de 80 partidas disputadas num campeonato ainda mais periférico do que o português como o polaco — porém, em Alvalade, convenceram-se de que o guardião de 1,92 metros encaixava no perfil moderno, com bom jogo de pés e capacidade para jogar longe dos postes, o que ajudaria a *construção* e até permitiria a linha defensiva ganhar metros e ser mais capaz no montar do cerco aos rivais. Argumentos que dependem sempre da perspetiva.

IMAGO
Kovacevic não ficou bem na fotografia na Supertaça

Um erro na pré-época confirmou as primeiras dúvidas e o golo do triunfo portista fez abater o céu sobre o bósnio. Rúben Amorim não é de deixar cair ninguém e sabe que Israel está pronto, se for preciso assumir o lugar.

Kovacevic chegou a ser olhado pelo Benfica como potencial substituto de Vlachodimos, mas virou-se para Trubin, três anos mais novo, sete centímetros mais alto e com *hype* maior. O perfil moderno colocou o ucraniano na rota dos encarnados, tal como aconteceu a muitos outros guarda-redes e emblemas, sobretudo ingleses: Ederson e Ortega e Manchester City; Alisson e o Liverpool; Onana e o Manchester United, e tantos outros.

Há maior *glamour* no ucraniano, mas sobretudo três anos a menos. E a expetativa de que os muitos erros que cometeu na última época se diluam com treino e tempo, e se pense só nas grandes defesas que garante, para que se venda a peso de ouro. Há um investimento e um ativo a proteger, e dar-lhe concorrência passa por aí. Já o bósnio precisa rapidamente de estabilizar. Ou avançará Israel.

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 032/2024 — Segunda-feira

1.º prémio	43 048

euromilhões — Concurso n.º 062/2024 — Sexta-feira

5 7 12 33 46 + 3 12

M1LHÃO — Concurso n.º 030/2024 — Sexta-feira

CSZ 01929

totoloto — Concurso n.º 062/2024 — Sábado

7 10 14 24 35 + 9

lotaria popular — Concurso n.º 031/2024 — Quinta-feira

1.º prémio	89 933

totobola — Concurso n.º 031/2024 — Domingo

X X X X 1 1 1 2 1 1 2 X 2 1

EURODREAMS — Concurso n.º 063/2024 — Quinta-feira

3 10 13 16 31 38 + 5

ESTADO DO TEMPO

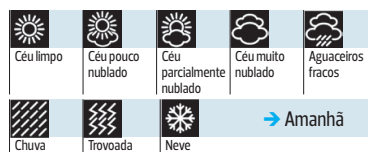
Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu parcialmente nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros fracos · Chuva · Trovoada · Neve

Amanhã

Local	Máxima	mínima
BRAGA	34°	16°
BRAGANÇA	35°	17°
PORTO	27°	16°
COIMBRA	30°	16°
LISBOA	28°	18°
ÉVORA	38°	16°
FARO	31°	22°
PONTA DELGADA	27°	21°
FUNCHAL	27°	23°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
11h55: Futebol, Liga Revelação — Santa Clara-Benfica
15h55: Futebol, Liga Revelação — Estoril-Mafra
19h25: Futebol, Liga dos Campeões, 3.ª pré-eliminatória (1.ª mão) — Lille-Fenerbahçe

EUROSPORT 1
07h45: Jogos Olímpicos — Voleibol
09h00: Jogos Olímpicos — Atletismo
11h55: Jogos Olímpicos — Voleibol
14h30: Jogos Olímpicos — Saltos Para a Água (Plataforma 10 metros)
15h10: Jogos Olímpicos — Polo Aquático
16h15: Jogos Olímpicos — Ciclismo Pista
18h30: Jogos Olímpicos — Atletismo
20h40: Jogos Olímpicos — Voleibol

EUROSPORT 2
08h55: Jogos Olímpicos — Escalada (Velocidade)
11h20: Jogos Olímpicos — Ténis de Mesa (Equipas)
12h00: Jogos Olímpicos — Escalada (Velocidade)
13h00: Jogos Olímpicos — Skate (Park)
14h30: Jogos Olímpicos — Basquetebol
15h30: Jogos Olímpicos — Ténis de Mesa (Equipas)
16h20: Jogos Olímpicos — Skate (Park)
17h15: Jogos Olímpicos — Futebol
19h00: Jogos Olímpicos — Luta
19h45: Jogos Olímpicos — Futebol

PFC
00h45: Futebol, Taça do Brasil — Vasco da Gama-Atl. Goianiense

IMAGO
Fenerbahçe, de José Mourinho, joga esta noite em casa do Lille para a Liga dos Campeões

RTP 2
09h00: Jogos Olímpicos — Atletismo
09h20: Jogos Olímpicos — Equestre
10h30: Jogos Olímpicos — Canoagem
14h00: Jogos Olímpicos — Saltos Para a Água
16h00: Jogos Olímpicos — Basquetebol (3x3)
17h00: Jogos Olímpicos — Voleibol de Praia
18h00: Jogos Olímpicos — Atletismo
21h00: Jogos Olímpicos — Vela

SPORTTV 1
23h55: Futebol, Jogo Particular — Real Madrid-Chelsea

SPORTTV 2
21h00: Padel — Grand Champions (meias-finais)
22h30: Padel — Grand Champions (meias-finais)
00h30: Futebol, Jogo Particular — Barcelona-Milan

SPORTTV 3
16h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal
18h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal
20h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal
22h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal
00h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal
02h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 • Acionista: RSMG AG • Número do depósito legal: 45462/91 • Registada sob o n.º 100918 na ERC • Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT • Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov • Diretor: Luís Pedro Ferreira • Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira • Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos • Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto • Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 • Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) • Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Garantir Liga Europa para evitar... o Chelsea

Servette na 3.ª pré-eliminatória e Trabzonspor ou Rapid de Viena no 'play-off': eis o melhor cenário. Em caso de insucesso com os suíços e consequente queda para a Liga Conferência, virá aí um tubarão...

Eduardo Pedrosa Marques

O Maccabi Petah Tikva já ficou para trás, segue-se o Servette. Falamos do caminho do SC Braga para a tão desejada chegada à fase de liga da Liga Europa, sendo que, para o efeito, e além de eliminarem o Servette — primeira mão já depois de amanhã, na Pedreira, segundo jogo no próximo dia 15, em solo helvético —, os minhotos já sabem quem terão de deixar pelo caminho no *play-off*: o vencedor da eliminatória entre o Trabzonspor (Turquia) e o Rapid de Viena (Áustria) – primeiro jogo em casa, segundo fora.

Se estes dois passos forem dados com sucesso, então os bracarenses conseguem um dos objetivos para este início de temporada. Mas esse cenário, além de permitir a entrada na elite da segunda prova de clubes mais importante da UEFA, evita um outro que não será, em teoria, nada desejável: um embate com o Chelsea.

Vamos por partes. Eliminar o Servette e o Trabzonspor ou o Rapid de Viena dá acesso à fase de liga da Liga Europa. Eliminar o Servette e ser eliminado, depois, por Trabzonspor ou Rapid de Viena encaminha os arsenalistas para a fase de grupos da Liga Conferência. Mas há ainda outra hipótese: a queda na 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa, frente aos suíços. Se for esse o caso — algo que não é, de todo, desejável —, então o SC Braga salta diretamente para o *play-off* da Liga Conferência. E aí, sim, dar-se-á o duelo com o Chelsea, segundo o sorteio de ontem em Nyon. Ora, contas feitas, o melhor mesmo para o SC Braga será ultrapassar os opositores que tem pela frente no caminho para a Liga Europa e não pensar noutras contas...

Noutro âmbito, e já a pensar, precisamente, no confronto de quinta-feira (20.30 horas), diante do Servette, Daniel Sousa depara-se com mais uma boa notícia: Simon Banza. O ponta de lança — que continua a ter fortes probabilidades de ser transferido neste defeso — já trabalha sem limitações, isto depois de ter falhado o jogo da segunda mão da 2.ª pré-eliminatória, diante do Maccabi Petah Tikva (5-0), na passada quinta-feira, e, caso o técnico assim o entenda, pode ir a jogo na receção aos helvéticos.

SC BRAGA

Caso tenham insucesso na Liga Europa, bracarenses defrontarão o Chelsea no play-off da Liga Conferência

Daniel Sousa recebeu boa notícia: Banza já trabalha sem limitações e é opção frente ao Servette

RIO AVE

RIO AVE FC

Georgios Okkas, médio/ala esquerdo cipriota de 19 anos, tem contrato com o Rio Ave até 2027

Georgios Okkas não vai a Alvalade

Médio/ala cipriota não defronta leões devido a lesão; Medina apresentado nos próximos dias

O Rio Ave começou, ontem, a preparação para a estreia na Liga, sexta-feira (20.15 h), em Alvalade, ante o Sporting, atual campeão em título. Afastado de grande parte da pré-temporada, devido a lesão, Georgios Okkas é ausência certa para o embate com os leões. O médio/ala esquerdo cipriota de 19 anos, contratado este verão ao Fulham, caminha para a fase final da recuperação, mas dificilmente irá integrar o lote de convocados para a visita a Lisboa.

No site oficial, o Rio Ave comunicou que os ingressos para Alvalade estarão à venda a partir de hoje. Os bilhetes têm o custo unitário de 13 euros e são exclusivos para associados do Rio Ave.

Nos próximos dias, o técnico Luís Freire irá ver correspondido o pedido de mais reforços para o plantel. O avançado Tobías Medina está a caminho de Vila do Conde, oriundo dos argentinos do San Lorenzo. O argentino de 20 anos irá assinar contrato até 2028. L. M. J.

NACIONAL

CD NACIONAL

Rui Alves ao lado do novo avançado

Isaac Tomich foi oficializado

Avançado brasileiro chega por empréstimo do Atlético Mineiro; insulares com opção de compra

O Nacional oficializou, ontem, a contratação do jovem avançado brasileiro Isaac Tomich, 20 anos, cedido pelo Atlético Mineiro. O clube ficou com o direito de opção de compra do passe no final da época. Issac já integrou o grupo de trabalho orientado por Tiago Margarido na final do Torneio Autonomia, competição de pré-época conquistada pelo Nacional. A. G.

AVES SAD

AVES SAD

Lucas é o 3.º guarda-redes do Aves SAD

Lucas no hospital devido a lesão

Guarda-redes sofreu luxação no ombro esquerdo a cinco dias da estreia na Liga

Contrariedade para Lucas Moura. O guarda-redes de 20 anos sofreu luxação no ombro esquerdo no treino matinal de ontem, tendo ido ao hospital para ser avaliado.

É a mais recente baixa para o técnico Vítor Campelos e junta-se ao avançado Vasco Lopes no boletim clínico, desconhecendo-se, ainda, o tempo de paragem que irá enfrentar. A. G.

Manter muralha bem segura na ida a Zurique

Conquistadores não sofreram golos nos primeiros dois duelos oficiais e querem manter o registo. Apenas uma mudança na defesa e no meio-campo entre ambos os jogos. Preparação para os suíços em marcha

Luís Magalhães

O Vitória de Guimarães continua a preparação para o encontro de quinta-feira, na Suíça, frente ao Zurique, a contar para a 1.ª mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Conferência, e, de forma a cumprir o objetivo, os conquistadores vão procurar manter a consistência defensiva apresentada até ao momento.

Nos primeiros dois jogos oficiais da temporada, frente ao Floriana, de Malta, a equipa comandada por Rui Borges conseguiu manter a sua baliza inviolável com os triunfos por 1-0 (fora) e 4-0 (em casa).

Algo que também se explica pelo facto de o novo treinador dos vimaranenses ter encontrado a sua base no setor defensivo e no meio-campo.

De uma mão para a outra, na eliminatória anterior, apenas Bruno Gaspar entrou para o lugar de lateral-direito, em detrimento do jovem Alberto Baio, formado no clube. Assim, para este encontro frente à formação suíça é expectável que as mudanças sejam mínimas ou mesmo nenhumas nesta zona do terreno. Bruno Varela continua a ser dono e senhor da baliza. A acompanhar o capitão, no setor defensivo, vão continuar Bruno Gaspar, os centrais Jorge Fernandes e Toni Borevkovic, sendo que João Mendes também vai prosseguir como o lateral-esquerdo titular.

VITÓRIA SC

Vitória de Guimarães manteve a baliza de Bruno Varela inviolada neste início de temporada

No meio-campo, o trio constituído por Tomás Handel, Tiago Silva e Nuno Santos é o que garante, para já, maior segurança a Rui Borges. Fizeram jogos muito competentes num triângulo com duplo pivot mais recuado, desenho que é para manter.

Uma muralha que se adivinha essencial para o sucesso da equipa vimaranense, que continua a sonhar com a primeira presença na fase de grupos desta nova competição da UEFA.

O plantel vai continuando a sua preparação, apenas com a certeza de que o médio João Mendes ainda não está disponível.

Os conquistadores voltam a treinar-se hoje, antes de partirem, amanhã, para terras helvéticas, nas quais vão encontrar um adversário (Zurique) que já leva cinco jogos oficiais na presente temporada, tendo conseguido uma vitória e um empate na eliminatória anterior da Liga Conferência, assim como dois triunfos e mais uma igualdade — no último fim de semana, com o Young Boys — na liga suíça.

UEFA

Sorteio foi realizado em Nyon, Suíça, ontem

Bulgária e Bósnia para 'sair na rifa'

Caso ultrapasse o FC Zurique, segue-se o Botev Plovdiv ou o Zrinjski Mostar no 'play-off'

O Vitória ficou, ontem, a conhecer os possíveis adversários no *play-off* do *caminho principal* para a agora denominada fase de liga da Liga Conferência. O sorteio ditou que, caso os conquistadores ultrapassem o Zurique, os adversários possíveis sejam os búlgaros do Botev Plovdiv ou os bónios do Zrinjski Mostar, sendo que o conjunto português joga a primeira mão em casa. As datas para os jogos ainda não foram divulgadas pela UEFA.

No entanto, o organismo que tutela o futebol europeu já nomeou as equipas de arbitragem para a 1.ª mão da 3.ª pré-eliminatória. No Estádio Letzigrun, na Suíça, o Zurique-V. Guimarães vai contar com equipa romena a ajuizar o jogo: o árbitro principal é Marian Barbu, assistido por Ovidiu Artene e Imre Laszlo Bucsi, enquanto no vídeo-árbitro vai estar Catalin Popa.

MOREIRENSE

Gabrielzinho assinou até 2026

Avançado brasileiro de 28 anos deixou o Hatta Club e vinculou-se por duas temporadas

Gabrielzinho está de regresso ao Moreirense. O conjunto de Moreira de Cónegos oficializou, ontem, a contratação do avançado brasileiro de 28 anos, que deixou o Hatta Club, dos Emirados Árabes Unidos, e assinou um contrato válido para as próximas duas temporadas.

Em Portugal, recorde-se, Gabrielzinho fez grande parte do seu percurso ao serviço do Rio Ave (2017 a 2022), porém, o conjunto vilacondense acabou por ceder o jogador brasileiro aos cónegos na segunda metade da temporada 2019/2020, tendo este depois regressado para cumprir mais duas temporadas nos Arcos.

Na curta passagem pelo Moreirense, Gabrielzinho disputou um total de 16 jogos e contabilizou dois golos e outras tantas assistências, deixando boa impressão junto dos responsáveis do clube.

Nas últimas duas épocas, além do Hatta Club, Gabrielzinho ainda representou o Al Wasl (16 jogos, três golos e uma assistência), que também compete na liga dos Emirados Árabes Unidos. A. G.

MOREIRENSE FC

Gabrielzinho volta a Moreira de Cónegos

ESTORIL

Jovic segue para os Emirados e 'deixa' 20% do passe

Canarinhos garantem lucro pelo extremo que chegou a custo zero em janeiro

Tal como A BOLA já dera conta, a *dança de cadeiras* no que diz respeito à posição de extremo no Estoril, para a qual entrou Hélder Costa e ainda poderá chegar mais um elemento, motiva também saídas e, nesse sentido, foi Nemanja Jovic um dos jogadores já preteridos do plantel, num adeus... lucrativo.

O extremo de 22 anos já foi oficializado no último domingo como novo reforço do Al Ittihad Kalba, dos Emirados Árabes Unidos, com os canarinhos a assegurarem um encaixe financeiro (o valor não foi divulgado) com a partida do internacional sérvio.

O emblema do Médio Oriente garantiu o concurso de Jovic com um contrato válido até 2027, com o Estoril a conseguir assegurar 20 por cento do passe do jogador. Um negócio, por isso, positivo para o emblema da Linha de Cascais, que garante colocação para um jogador que, também por força das lesões, não se conseguiu impor na Amoreira, e ainda com lucro, em virtude de a sua contratação em janeiro último, durante a janela de transferências de inverno, ter sido efetuada a custo zero pelos canarinhos.

RAFAEL BATISTA REIS

AL ITTIHAD KALBA FC

Nemanja Jovic (à esquerda) já integrado na sessão de treino do Al Ittihad Kalba

HUGO DELGADO/LUSA

Maria Tomé celebrou entusiasmada a conquista do quinto diploma para Portugal

Entrada à Ronaldo e sonho da medalha chutado para LA

Quinto lugar de Ricardo Batista, Melanie Santos, Vasco Vilaça e Maria Tomé abre perspetivas de excelência para o triatlo português, que promete voltar à ação daqui a quatro anos, em Los Angeles

Adérito Esteves

Enviado especial de A BOLA a França

PARIS — A entrada da equipa de estafeta mista portuguesa para a prova de triatlo foi feita em grande estilo. E a saída não desiludiu também. Depois de grande parte da prova ter sido feita na perseguição aos lugares de medalha, o quinto lugar final confirma as excelentes indicações das provas individuais masculina e feminina e vale o terceiro diploma olímpico da modalidade em Paris-2024.

Mas mais do que as certezas do presente, fica no ar uma esperança de futuro.

Afinal, o quarteto constituído por Ricardo Batista, Melanie Santos, Vasco Vilaça e Maria Tomé têm 23, 29, 24 e 23 anos, respetivamente.

E são os próprios triatletas a confirmarem que esse terá de ser um objetivo em Los Angeles, quando os Jogos Olímpicos ali se disputarem em 2028.

Aliás, aquela entrada estilosa, com o «SIIIII» popularizado por Cristiano Ronaldo, teve também um movimento típico do futebol americano e essa foi só mais uma vez que o quarteto pareceu chutar o sonho para Los Angeles.

> **«Não podíamos pedir melhor na estreia, mas, a meio da prova, acreditei na medalha»**

«Saímos muito satisfeitos com o diploma. Mas a meio da prova acreditava numa medalha. Foi uma prova bastante boa de todos os elementos da estafeta. Não podíamos pedir melhor nesta estreia da estafeta de Portugal em Jogos Olímpicos. Saímos daqui muito contentes e a pensar num melhor resultado daqui a quatro anos», começou por dizer Ricardo Batista.

«Acabámos de sair quase todos do escalão de juniores», acrescentou, arrancando um sorriso irónico a Melanie Santos, a mais velha do quarteto. «Ela também ainda é uma jovem. E tudo aponta que vamos melhorar a nossa forma e lutar por lugares melhores em LA daqui a quatro anos».

A mesma ideia foi repetida por Vasco Vilaça, que já após o quinto lugar na prova individual tinha falado pela primeira vez sobre a ambição de medalha.

«Desde o início que sonhávamos com a medalha. Porque a nossa equipa está com o moral muito em alta e acreditamos sempre até ao fim. E vamos acreditar que em Los Angeles, estejamos lá nós, ou outra equipa de triatlo, Portugal vai continuar a sonhar», declarou aquele que é o mais reconhecido triatleta luso da atualidade, razão pela qual demorou mais tempo a chegar junto dos jornalistas lusos.

Triatlo conquista o terceiro diploma para a missão

Estafeta mista conquistou o quinto lugar a 1,29 minutos dos alemães que venceram ao sprint

PARIS — O cenário desportivo montado na Ponte Alexandre III em Paris vai ficar pintado na memória dos portugueses nestes Jogos Olímpicos.

Depois do diploma conquistado ali por Nelson Oliveira (7.º) no contrarrelógio, e dos dois diplomas do triatlo masculino, ganhos por Vasco Vilaça (5.º) e Ricardo Batista (6.º), a missão lusa conseguiu mais um diploma olímpico, graças ao 5.º lugar na estafeta mista do triatlo, que terminou a 1,29 minutos dos vencedores.

A competição foi ganha ao sprint pela Alemanha (1.25,39 horas), que bateu a Grã-Bretanha e os EUA. França ficou com o quarto lugar

Numa prova na qual cada um dos quatro elementos tem de cumprir um percurso de 300 metros de natação, oito quilómetros de bicicleta e dois de corrida, a equipa britânica liderou de forma isolada durante os dois primeiros elementos.

Depois de Ricardo Batista ter sido o primeiro a entrar em ação e ter conseguido manter-se no grupo da frente, apesar de ter levado uma penalização de 10 segundos devido a uma falsa partida, na transição para o terceiro setor da estafeta, um pequeno grupo perseguidor, no qual vinha Melanie Santos, apanhou o líder e equilibrou a prova.

As equipas da Grã Bretanha e da Alemanha voltaram depois a conseguir uma nova vantagem, que era de menos de 15 segundos à entrada da corrida do terceiro setor, quando Vasco Vilaça subiu ao terceiro lugar, seguido de perto pelos atletas de Itália e EUA.

Vilaça manteve o lugar de bronze na transição para Maria Tomé, que fez o último percurso, que voltava a ter a equipa britânica na liderança e tinha Portugal com uma ligeira vantagem para o adversário italiano e norte-americano.

Na natação, a triatleta lusa perdeu alguns segundos para a equipa norte-americana, no terceiro lugar, mas ganhou vantagem no quarto posto. Na primeira volta ao circuito, porém, o facto de ir isolada não ajudou Maria Tomé, que tinha à sua frente as atletas da Alemanha e dos EUA a lutarem pelo segundo lugar, o que fez aumentar consideravelmente o ritmo.

Na passagem para a corrida, Maria Tomé integrava um grupo de seis atletas que seguia a um minuto da frente, manteve-se bem posicionada nesse grupo e perdeu espaço apenas para a atleta francesa que fechou no quarto lugar, à frente de Portugal.

HUGO DELGADO/LUSA

Ricardo Batista foi sexto na prova individual

HUGO DELGADO/LUSA

Vasco Vilaça, Maria Tomé, Ricardo Batista e Melanie Santos conquistaram o quinto lugar na estafeta mista em Paris

HUGO DELGADO/LUSA

Vasco Vilaça repetiu 5.º lugar, agora em equipa

«Como li algures, o desporto pode mudar o mundo. Espero que a equipa tenha conseguido inspirar alguém»

A quatro anos de Los Angeles, porém, Vilaça enaltece aquilo que foi alcançado em Paris.

«É muito bonito, não só o triatlo chegar ao terceiro diploma, mas sairmos os quatro daqui com diploma. Deixa-me muito feliz e orgulhoso do nosso trabalho», revelou.

«PORTUGAL TEM DE ESTAR ORGULHOSO»

Melanie Santos, que na prova individual foi a portuguesa que teve o resultado mais baixo (45.º) mostrou-se muito mais satisfeita com a exibição nesta estafeta, não só por ela, mas por toda a equipa.

«Fizemos uma competição incrível. Foi um grande dia de prova, estivemos muito bem, um diploma olímpico na nossa estreia é incrível e acho que Portugal tem de estar orgulhoso», disse.

Já Maria Tomé, que teve a responsabilidade de fechar a prova lusa, diz esperar que aquilo que a equipa de triatlo fez na capital francesa consiga... inspirar.

«Espero que a equipa tenha conseguido inspirar muita gente a praticar desporto. Como li algures, o desporto pode mudar o mundo. E isso é super-importante», resumiu.

«Vanessa Fernandes é o nosso ídolo, sem ela seria impossível»

Passaram-se 16 anos desde que Vanessa Fernandes conquistou a medalha de prata no triatlo dos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, mas esse momento valeu o nascimento de uma geração de ouro na modalidade. E agora, Portugal começa a colher os frutos, sob a forma de três diplomas olímpicos em Paris.

No final da prova, Vasco Vilaça fez questão de voltar a falar da antiga triatleta e do quão importante ela foi para colocar o triatlo no mapa nacional.

«Espero que a Vanessa tenha voltado a ficar orgulhosa. Ela é o nosso ídolo. Sem ela não estaríamos cá, porque nem haveria esta estafeta. Depois da prova *[individual]*, vi que ela tinha deixado palavras de agradecimento, porque tinha ficado em lágrimas. E isso mexe muito connosco. Não estávamos à espera de que ela se comovesse com o que dizemos, ou com o que estamos a fazer. É muito bonito sentir esse apoio de volta da parte dela», declarou o atleta português mais cotado no *ranking* internacional.

NATAÇÃO

Titmus anuncia longa pausa

A nadadora australiana Ariarne Titmus, 23 anos, anunciou que vai fazer uma «pausa muito longa» após os Jogos Olímpicos Paris-2024, onde conquistou duas medalhas de ouro. «Não sei quando voltarei a nadar. Quero voltar quando me sentir preparada. Talvez daqui a um ano», disse a nadadora que venceu os 400 m livres e a estafeta de 4x200 m.

Inadequado

A nadadora paraguaia Luana Alonso, de 20 anos, foi expulsa da Aldeia Olímpica pelo Comité Olímpico do Paraguai, depois de uma visita não autorizada à Disneyland, apesar de Luana já ter terminado a participação, a chefe da missão não perdoou o ato de indisciplina da atleta.

BADMINTON

Investiga-se cartaz rasgado

Taiwan pediu uma investigação a um incidente ocorrido durante a final de pares masculinos de badminton, durante a qual um cartaz com a inscrição 'Let's go Taiwan' foi retirado a um adepto e rasgado. O ministério dos Negócios Estrangeiros de Taiwan descreveu o incidente «como violento e contrário aos valores olímpicos».

TIRO

Hancock vezes quatro

O atirador norte-americano Vincent Hancock destacou-se no tiro em Paris-2024 ao tornar-se tetracampeão olímpico de skeet, numa modalidade que consagrou os 10.º Jogos da atiradora Nino Salukvadze e deu fama mundial ao descontraído turco Yusuf Dikeç, que competiu sem qualquer proteção.

TÉNIS

Os 20 anos de Alcaraz

Novak Djokovic conquistou a medalha de ouro, mas não esqueceu o espanhol Carlos Alcaraz. «Outra final épica, meu amigo. El Clásico. Parabéns a ti e à tua equipa pelos excelentes Jogos. Tendo em conta a tua idade, energia e a forma como jogas, provavelmente tens mais 20 Olimpíadas pela frente. O teu ouro virá. Até à próxima, amigo», escreveu.

Beijo da reconciliação

Os tenistas Tomas Machac e Katerina Siniakova fizeram história em Paris-2024, já que a dupla checa conquistou a medalha de ouro. Durante quatro anos foram parceiros dentro e fora de court, acabaram a relação pouco antes do início dos Jogos, mas o beijo que selou a conquista do ouro está a deixar os fãs esperançados na reconciliação.

Afinal, Biles é humana... mas só um bocadinho. Uma vénia!

Norte-americana chega às 11 medalhas olímpicas, depois de conseguir a prata no solo e ficar em 5.º na trave. Brasileira Rebeca Andrade vence no solo e recebe 'prenda' especial da dupla norte-americana

Adérito Esteves

PARIS — A ginástica artística é das mulheres. A faltar cerca de uma hora e meia para a final da trave, na qual Simone Biles ia procurar a quarta medalha de ouro em Paris-2024, há filas e filas nas imediações da Arena de Bercy.

Lá dentro, os corredores estão cheios de pessoas também. Mas as bancadas têm muitos (mesmo muitos!) lugares vazios.

E sim, ainda faltam quase 90 minutos para as oito finalistas subirem à trave. Mas está prestes a começar a final masculina de barras paralelas!

E aquilo que parece é que as pessoas que enchem os corredores só quiseram assegurar que entram a tempo da final de Biles. Não querem saber muito do que fazem os homens.

E se é verdade que já são muito mais aqueles que veem o chinês Jingyuan Zou fazer o exercício que lhe vale o ouro olímpico, só mesmo com o aproximar da hora da final feminina é que as bancadas de Bercy ficam totalmente lotadas.

Há muitos brasileiros a torcer por Rebeca Andrade, mas é mais do que óbvio: a maior parte das pessoas que ali estão querem ver Simone Biles inscrever ainda mais o seu nome na história.

Afinal, no último dia da ginástica artística em Paris-2024, a norte-americana tem a possibilidade de chegar às nove medalhas de ouro, o que lhe permitiria igualar a ginasta russa Larissa Latynina e a nadadora norte-americana Katie Ledecky no topo das mulheres com mais títulos olímpicos.

Só que numa prova de muitos, muitos nervos, na qual quatro das oito finalistas caem da trave, Biles mostra que, afinal, é humana.

Sim, ela já tinha deixado no ar essa possibilidade quando abdicou de algumas competições para preservar a sua saúde mental. Mas em Paris, com mais de 20 mil pessoas na bancada, a melhor ginasta de sempre mostrou que também erra num aparelho.

Pela primeira vez numa competição internacional, a atleta de 27 anos caiu da trave, o que penalizou bastante a sua pontuação, terminando em 5.º lugar na final que foi vencida pela italiana Alice D'Amato, seguida da chinesa Yaqin Zhou e da também italiana Manila Esposito.

D.R.

A festa da brasileira Rebeca Andrade e a vénia das adversárias norte-americanas, Simone Biles e Jordan Chiles

IMAGO

Simone Biles é uma das grandes figuras mesmo quando perde

IMAGO

A romena Ana Barbosu chegou a festejar a medalha de bronze

QUE MOMENTO INESQUECÍVEL!

Menos de duas horas depois, porém, Biles volta a entrar na arena para nova competição. Acena à saída do túnel e distribui sorrisos.

Não há dúvidas, Biles vai em busca de repetir exatamente os mesmos quatro ouros que conquistou no Rio de Janeiro, em 2016. Já conseguiu o individual e o de equipas no *all-around*, juntou-lhe outro no salto e falta o do solo.

No aquecimento, uma queda da norte-americana ainda causa um bruáááá. Simone Biles sai a queixar-se novamente da perna esquerda, como já tinha acontecido no *all-around*.

Mas chega a hora do exercício e UAU! A potência habitual, a dificuldade inatingível pelas adversárias e, o mais importante: o sorriso após cada um (daqueles) saltos que só ela é capaz de fazer.

Em dois deles, sai da zona regulamentar e sabe que isso a prejudica, mas está contente com o que fez. E não desfaz o sorriso nem quando percebe que os 14.133 ficam 33 décimas aquém da nota de Rebeca Andrade.

É a brasileira, que Biles relegara para o 2.º lugar no salto e no *all-around*, que conquista o título no solo. Mas Biles vai ainda muito a tempo de celebrar como se fosse mais uma vitória sua o bronze conseguido pela compatriota após o protesto de uma nota no exercício de Chiles que fechou o concurso.

E a rivalidade entre Biles e Rebeca? Isso não existe. E a prova, terá valido quase tanto como o ouro que a brasileira vai levar para casa.

No momento mais ansiado, de lágrimas nos olhos para subir ao lugar mais alto do pódio, Rebeca Andrade recebe um gesto inesperado. Biles e Chiles, num momento preparado, fazem-lhe uma vénia quando ela está a juntar-se no pódio. As lágrimas transformam-se num sorriso gigante nas três atletas.

Mais um daqueles momentos que vai marcar estes Jogos Olímpicos. Que vénia!

«Não brinquem com a saúde mental»

Nadia Comaneci abordou a perda da medalha de bronze de Ana Barbosu na final da prova de solo

Rebeca Andrade conquistou a medalha de ouro em ginástica a solo, batendo Simone Biles (2.º), contudo, antes da vitória da brasileira, a prova ficou marcada pelo desgosto de Ana Barbosu, que viu ser-lhe retirada a medalha de bronze.

A ocasião suscitou polémica entre os fãs da modalidade e até provocou resposta da reconhecida ginasta Nadia Comaneci, que sabe uma ou duas coisas sobre ganhar medalhas olímpicas (23 de ouro, 8 de prata e duas de bronze). A compatriota não ficou indiferente ao sucedido e criticou a postura dos juízes: «Não acredito que se brinque assim com a saúde mental e as emoções dos atletas. Temos de protegê-las», escreveu na rede social X.

Tudo aconteceu porque, a ginasta romena foi a penúltima a entrar em ação e os juízes avaliaram a prestação com 13,700 pontos, apenas atrás de Rebeca Andrade (14,166) e Simone Biles (14,133). Seguiu-se a última participante, a norte-americana Jordan Chiles, que com 13,666 ficou à beira do pódio.

Face a este desenrolar, Ana Barbosu celebrou a conquista da medalha de bronze e durante os festejos, foi anunciada uma revisão da nota a favor de Chiles, subindo a pontuação da mesma para 13,766, passando a atleta romena no 3.º posto da prova.

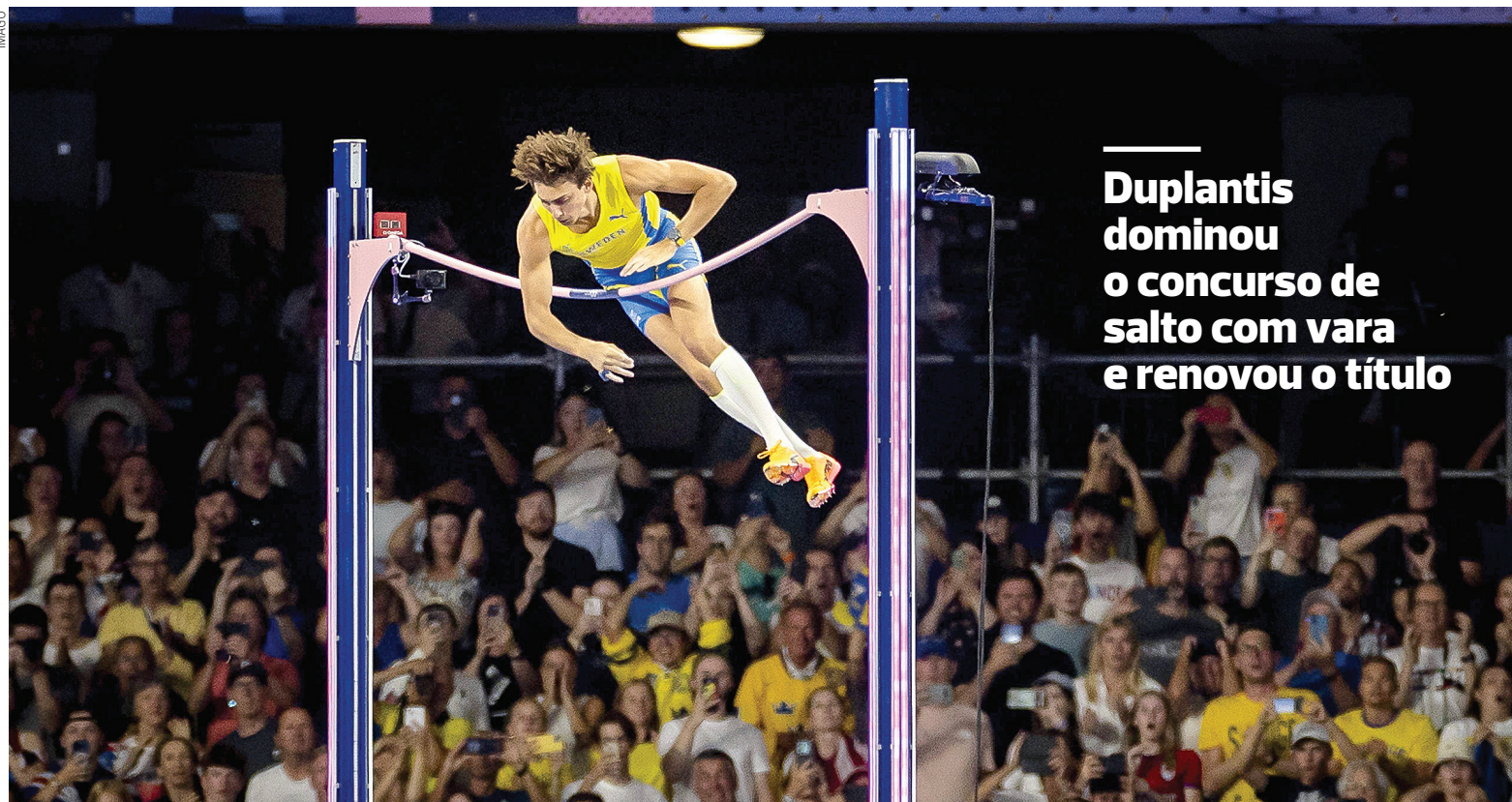
E a reação de Barbosu diz tudo. Visivelmente emocionada com a decisão, abandonou o tapete da competição e foi consolada pela respetiva equipa técnica. J. P. S.

BASQUETEBOL

Países Baixos levam o ouro

Terminou o torneio de 3x3 e os Estados Unidos não conseguiram nenhum dos títulos em disputa

Com os Estados Unidos arredados do pódio desde a véspera, os Países Baixos conquistaram o ouro no basquetebol masculino de 3x3 ao bater a França por 18-17 graças a dois pontos decisivos de Worthy de Jong no prolongamento. A Lituânia ficou com o bronze ao superar a Letónia por 21-18. Nas senhoras, a Alemanha venceu a Espanha por 17-16, enquanto na luta pelo pódio os EUA derrotaram o Canadá por 16-13. M. C.

IMAGO

Duplantis dominou o concurso de salto com vara e renovou o título

Recorde do 'Mondo' Duplantis

Sueco voou para o ouro (nem outra coisa seria de esperar) e coroou a presença em Paris com o seu nono máximo mundial no salto com vara. Superou os 6,25 m, Kendricks saltou 5,95 e Karalis 5,90

Adérito Esteves

PARIS — A prova de salto com vara nestes Jogos era uma daquelas de 50-50. E não há engano. É verdade que estavam 12 atletas em competição, mas a dúvida era só uma: Armand *Mondo* Duplantis ia ultrapassar os 6,25 metros e bater o recorde do mundo pela nona vez?

Era tudo o que a final disputada no Stade de France podia responder, tal a superioridade que o sueco de 24 anos tem para os adversários.

À partida, os principais rivais eram o norte-americano Sam Kendricks e o filipino Ernesr John Obiena. Mas para se perceber a diferença das marcas dos três até nos podemos ficar apenas pelo melhor resultado do ano até... ontem.

Duplantis saltara 6,24m, o tal novo recorde; Obiena conseguira passar os 6 metros; e Kendricks não fora além dos 5,95m. E o leitor pode dizer: não é justa a comparação, uma vez que foi em abril que o sueco fixou o recorde mundial.

Mas, vamos ser claros: nenhuma comparação entre Duplantis e os restantes atletas pode ser justa. Porque não há equilíbrio na competição entre eles. Ponto. Seja qual for o critério.

Desde que bateu o recorde de Sergey Bubka (6,14m) em 2020, Duplantis já tinha reforçado o máximo mundial as tais oito vezes, ele que é responsável por mais de um terço de todas as vezes que algum homem ultrapassou os seis metros na especialidade.

Ora, tendo em conta o cenário, era fácil perceber o porquê de a bandeira da Suécia ser uma das mais vistas a caminho do estádio (sem contar com a de França...)

Tal como foi natural vê-lo abdicar do primeiro salto com a fasquia em 5,50m. Saltou depois os 5,70m. Vestiu o fato de treino e sentou-se de braços cruzados a ver alguns adversários terem dificuldade em passar a marca, o letão a falhar as três tentativas. E ele voltou a abdicar.

Viu mais três adversários falharem ao tentar os 5,80m, levantou-se para esticar as pernas e foi passear até aos 5,85m. Depois descalçou-se, voltou a vestir o fato de treino foi até à bancada trocar umas ideias com o pai, que também é o treinador.

A não passarem dos 5,85m foram dois. Nos 5,90m, outros tantos. E Duplantis lá foi ver como estava a temperatura do ar aos 5,95m.

Essa altura já só foi ultrapassada por ele e por Kendricks, que graças a isso conquistou a medalha de prata — o bronze foi para o grego Emmanouil Karalis, que saltou 5,90m.

E já sozinho contra ele mesmo, lá foi *Mondo* desafiar a gravidade mais uma vez.

Campeão olímpico em Tóquio-2020, quatro vezes campeão do mundo — duas *indoor* e duas ao ar livre —, Duplantis abriu a festa a pulverizar o único recorde que ainda não tinha: o olímpico, do brasileiro Thiago Braz (6,03m).

Com o público no estádio a dar-lhe toda a atenção que ele merece, já sem outras competições a decorrer, Duplantis subiu o máximo olímpico para 6,10m... à primeira tentativa, pois claro.

Sem tempo a perder — mas ainda deu para sentar um pouco junto dos adversários que tinham estado no concurso dele —, o sueco mandou colocar a fasquia nos esperados 6,25m. Se dúvidas houvesse, ele desfez: ia tentar aumentar o máximo mundial pela nona vez.

À primeira tentativa, tocou ligeiramente a fasquia, parecia que ela ia querer ficar ali e colaborar... mas caiu. O sueco fez um corte na mão, precisou de fazer uma ligadura, mas não era aquilo que o ia travar. Na segunda, o toque foi mais forte e ele até agarrou a fasquia. Talvez para ter uma conversinha com ela.

E à terceira... Bem, à terceira, as colunas do estádio que tocavam a música *Allumer le feu*, calaram-se. O sueco disse que sim com a cabeça. Cerca de 70 mil pessoas bateram palmas a compasso — ou seriam os corações a palpitar pela possibilidade de ver acontecer história? Armand Duplantis estava pronto para incendiar a noite. Arrancou com tudo o que tinha. E voou para lá dos 6,25m.

O campeão olímpico mais óbvio de sempre tinha um recorde do mundo reservado para esta noite. Mais um recorde do *Mondo*. E pensar que ele tem apenas 24 anos...

Irina Rodrigues tranquila... e a um lugar do diploma

Lançadora do disco terminou na nona posição, queria mais, mas ficou «grata e satisfeita»

PARIS — Estar na final do lançamento do disco é uma sensação leve para Irina Rodrigues. Percebe-se isso na tranquilidade com que entra no Stade de France para competir, e também durante toda a prova.

A leiriense, que se qualificou para os Jogos depois de bater o recorde nacional, num ano em que não esteve a representar qualquer clube, sente que aquilo que fez durante esta época tem um enorme valor.

E estar ali, perante cerca de 70 mil pessoas, é apenas o prémio — «É bom ver que tantas pessoas gostam de atletismo» —, um prémio do qual ela tem de desfrutar.

Por isso, a atleta de 33 anos não se preocupa muito quando o disco aterra pouco depois dos 60 metros no primeiro lançamento.

Torce o nariz, mas não mais do que isso, quando o segundo cai a 61,19 metros e ela não chega ainda às seis primeiras, que seguem para a segunda série de três lançamentos.

E não se mostra ultra desiludida quando vê que, à terceira, o disco não sai da jaula de lançamento — «Quando queremos de mais, por vezes foge-nos um bocadinho em termos técnicos. Correu mal».

Irina está tranquila e realizada. Diz um adeus para a câmara e fica o resto do concurso sentada no chão a ver a norte-americana Valarie Allman revalidar o título olímpico, com 69,50m, seguido da chinesa Bin Feng e da croata Sandra Elkasevic, ambas com 67,51m.

E depois de estar muito tempo à conversa com a italiana Daisy Osakue, é de forma serena que surge junto dos jornalistas para reforçar aquilo que tinha parecido claro: está realizada, apesar do 9.º lugar.

«Foi o meu melhor resultado de sempre numa final de nível mundial. Estou grata e satisfeita. Gostaria muito de ser *top*-8 e conseguir o diploma olímpico, e é verdade que estive muito perto. Fico um bocadinho triste com isso, mas dei tudo o que tinha, fiz o meu melhor e a época que fiz foi fantástica, por isso tenho de estar grata».

Sem querer alongar-se muito sobre o futuro no atletismo, Irina Rodrigues, que também é médica, admite que terá de pensar nas prioridades da sua vida. Mas que não é hora para isso. «Agora tenho de descansar um pouco e pensar como vai ser o meu futuro. É incrível estar nos Jogos Olímpicos, mas também temos de preparar um futuro e, acima de tudo, perceber até que ponto é viável continuar», atirou.

LUSA

Irina Rodrigues lançou a 61,19 metros

RESULTADOS

Triatlo	Estafeta mista	5.º, 1.24,09h
Ténis de mesa	Equipas masculinas	9.º, **1 - 3** Bra
Vela (ILCA 7)	Eduardo Marques	regata 9, canc.
Vela (ILCA 7)	Eduardo Marques	regata 10, 11.º
Vela (Kite)	M. Pire de Lima	regata 5, 15.ª
Atletismo (200m)	Lorene Bazolo	4.º rep, 23,08s
Atletismo (Disco)	Irina Rodrigues	9.º final, 61,19m
Atletismo (400m)	João Coelho	5.º rep., 45,64s
Atletismo (400)	Cátia Azevedo	52,73s
Equestre (obstác.)	Duarte Seabra	48.º, 76,27 pts

PORTUGUESES EM AÇÃO*

9.05 h	Salomé Afonso	atletismo (1500m)
9.20 h	Leandro Ramos	atletismo (dardo)
10.15 h	Agate Sousa	atletismo (comprimento)
10.20 h	Cátia Azevedo	atletismo (400 m)
10.30 h	J. Ribeiro/M. Baptista	canoagem (K2)
11.10 h	Mafalda Pires de Lima	vela (kite)
11.15 h	D. Costa/C. João	vela (470 misto)
19.07 h	Fatoumata Diallo	atletismo (400 barr.)

*Hora de Portugal Continental

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
China	21	18	14	53
EUA	20	30	28	78
Austrália	13	11	8	32
França	12	16	18	46
Grã-Bretanha	12	13	17	42
Coreia do Sul	11	8	7	26
Japão	10	5	11	26
Itália	9	10	6	25
Países Baixos	7	5	5	17
Alemanha	7	5	4	16
Canadá	5	4	8	17
Nova Zelândia	3	5	1	9
Hungria	3	3	2	8
Suécia	3	3	2	8
Roménia	3	3	1	7
Irlanda	3	0	3	6
Brasil	2	4	5	11
Ucrânia	2	2	3	7
Croácia	2	1	2	5
Bélgica	2	0	3	5
PORTUGAL	0	0	1	1

HUGO DELGADO/LUSA

João Geraldo, 28 anos, fez a sua estreia em Jogos Olímpicos e elogiou o grupo que o acolheu mantendo intactas as ambições de chegar a Los Angeles

Portugal à porta dos quartos

Equipa de mesatenistas teve oportunidade de seguir em frente, mas acabou por desperdiçá-la frente aos adversários brasileiros

Portugal foi eliminado nos oitavos de final, após perder com o Brasil, 9.º cabeça de série, por 3-1. Começou com uma vitória arrancada a ferros da dupla brasileira, que esteve a vencer por 2-0, mas Tiago Apolónia e Marcos Freitas recuperaram para 2-2, porém, no set decisivo, perderam por 10-12, dando o primeiro triunfo da tarde ao Brasil, por 3-2 (12-10, 11-9, 7-11, 8-11 e 12-10). A tarefa complicou-se com a vitória de Calderano frente a João Geraldo, por 3-0 (13-11, 11-5 e 11-7), que deixou oBrasil a vencer por 2-0 e a um triunfo da qualificação para os quartos.

Contudo, Marcos Freitas adiou esse apuramento, com triunfo convincente frente a Guilherme Teodoro, também por 3-0 (11-17, 12-10 e 11-4) e João Geraldo teve muito perto de lançar a discussão da eliminatória para um quinto e último encontro. O mesatenista luso esteve não só a um set de ganhar o duelo, como a um ponto de o fazer. Depois de perder o primeiro parcial (12-14), venceu os dois seguintes (duplo 11-8), mas cedeu o quarto por 9-11. Na derradeira partida esteve a vencer por 10-9, mas não conseguiu confirmar a vantagem e acabou por perder 12-14.

Em análise aos oitavos de final, Tiago Apolónia, lamentou ter perdido «pela diferença de dois pontos» e que os brasileiros conseguiram ser um pouco mais fortes. «Estamos desiludidos por não termos vencido este jogo. Era um dos grandes objetivos que tínhamos, para o qual trabalhámos e que preparámos da melhor maneira possível. Trabalhámos muito, portanto, obviamente [estou] desiludido por não termos chegado, no mínimo, aos quartos de final», disse Apolónia que, aos 37 anos, mantém aberta a possibilidade de ir a Los Angeles 2028, com 41 anos.

VELA

IMAGO

Falta de condições cancelou regatas

Marques fora da medal race

Más condições em Marselha cancelaram várias provas, incluindo dos portugueses

Eduardo Marques ficou de fora da final de Dinghy masculinho (classe ILCA 7) depois do cancelamento das duas últimas regatas por falta de condições de navigabilidade.

O velejador português entrou para o último dia em 11.º, com 101 pontos e apenas a um do 10.º classificado, o último lugar de acesso à medal race, mas vê assim chegar ao fim a hipótese de lutar pelas medalhas.

Na vertente Dinghy misto, Diogo Costa e Carolina João — em 7.º na geral —, ainda iniciaram a sétima regata, porém, a oitava foi adiada para hoje. No kite feminino, Mafalda Pires de Lima disputou a quinta corrida, a primeira de quatro previstas, fez o 15.º lugar e é agora 14.ª na geral, com 50 pontos, a 16 do 10.º, que dá acesso às meias-finais.

ATLETISMO

Bazolo falha repescagem nos 200 m

Velocista portuguesa fez a melhor marca do ano mas está fora dos Jogos Olímpicos

Lorène Bazolo ficou no 4.º lugar da 1.ª série da repescagem para as meias-finais dos 200 metros femininos. A corrida foi ganha pela canadiana Jacqueline Madogo, que conseguiu a qualificação. Com o tempo de 23.08, o melhor esta temporada, a atleta do Sporting , 41 anos, não garantiu o apuramento e despediu-se da competição na capital francesa. «Saio com um pouco de felicidade e um pouco de tristeza. Tinha muita 'fome', muita vontade e sabia que podia mais, que consigo, mas saiu um *season best*, não vou ser ingrata e vou seguir em frente», declarou no final

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Bazolo falhou a hipótese de repescagem

a recordista de Portugal (22,64), após uma repescagem em que se apuravam as vencedoras de cada série e os dois melhores tempos restantes. A atleta do Sporting fez as suas melhores marcas da época nos presentes Jogos, com 23,10 segundos nas eliminatórias e 23,08 na repescagem.

Cátia sonha, João lamenta

Atleta tenta apurar-se hoje na repescagem dos 400 m, João Coelho falhou essa etapa

Cátia Azevedo ficou em último lugar na prova de qualificação para as meias-finais dos 400 metros. Depois de uma falsa partida, a atleta portuguesa não conseguiu melhor do que 52.73 segundos, ficando assim no oitavo posto. A portuguesa, recordista nacional dos 400 metros, com 50.59 segundos, vai enfrentar a repescagem que é hoje às 10h20. «São os Jogos Olímpicos. Sabíamos o que era preciso fazer. Não foi a corrida que eu queria na parte final. Espero que amanhã [hoje] seja o meu dia», confessou. «Se não achasse q não era possível não estava cá.»

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Falsa partida deixou decisão para hoje

Sem qualquer hipótese, ficou João Coelho eliminado na repescagem dos 400 m, depois de ter terminado a sua série em 4.º lugar (45.64s). «Fico muito triste de deixar assim os Jogos. Tenho de continuar a trabalhar e pensar nos próximas. O ambiente estava incrível. 70 mil pessoas», elogiou.

EQUESTRE

Duarte Seabra não conseguiu a final obstáculos

O cavaleiro Duarte Seabra, montado em Dourados 2, falhou hoje a final dos saltos de obstáculos dos Jogos Olímpicos Paris 2024, ao terminar a qualificação abaixo dos 30 primeiros.

Seabra, de 39 anos e estreante em Jogos Olímpicos, já está fora dos 30 primeiros, que se apuram para a final, tendo completado a prova com oito pontos, resultantes de duas penalizações, e com o tempo final de 76,27 segundos.

A final do salto de obstáculos, cuja prova decorre no palácio de Versalhes, está agendada hoje às 10horas.

Filho de Cañizares reforça baliza dos leões de Faro

Lucas joga no Real Madrid e segue as pisadas do famoso progenitor, que foi internacional espanhol. Kaique enfrenta baixa prolongada e Ricardo Velho ainda pode sair neste mercado de verão

Jorge Anjinho

Lucas Cañizares, guarda-redes do Real Madrid, estará a caminho do Farense, segundo informações difundidas em Espanha.

O jovem guardião de 22 anos é filho de Santiago Cañizares, antigo guarda-redes internacional espanhol, que brilhou nos madrilenos e no Valência. As negociações — que decorrem há já algum tempo — estão em fase adiantada e perto da conclusão e o guardião chegará ao Farense a título definitivo, ficando o Real Madrid com direito de preferência.

Cartagena, Racing Ferrol, Albacete, Eldense, Granada e um emblema francês também tinham Lucas Cañizares debaixo de olho, mas os leões de Faro ganharam a corrida, principalmente aos gauleses, sendo decisiva a preferência dada pelo jogador, que acredita que poderá ser titular em Faro.

Formado no Real Madrid, no qual ingressou em 2014, então com 13 anos, Lucas Cañizares apenas conheceu a camisola do emblema madrileno, mas ainda não se estreou na equipa principal, tendo atuado apenas no Real Madrid Castilha, a equipa secundária dos merengues. Na última temporada efetuou 29 jogos.

IMAGO

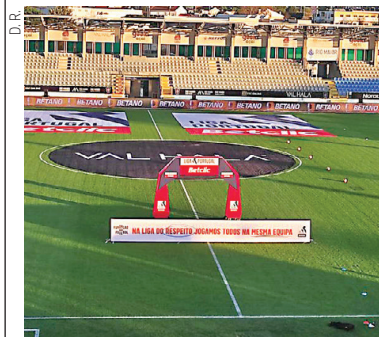
Lucas Cañizares, na última época, realizou 29 jogos pela equipa secundária do Real Madrid

Com a lesão de Kaique, emprestado pelo Palmeiras e que foi operado ao antebraço esquerdo no Brasil na sequência de lesão no jogo de preparação com o Benfica realizado a 12 de julho em Águeda, abre-se uma vaga na baliza dos algarvios e Lucas Cañizares é o eleito para a ocupar e fazer concorrência a Ricardo Velho, Miguel Carvalho e Kauan, abrindo assim o leque de opções ao treinador José Mota. O tempo de recuperação de Kaique será demorado, provavelmente só estará apto no início do próximo ano, e ainda não é líquida a continuidade de Ricardo Velho, face às propostas que têm chegado à SAD do Farense, liderada por João Rodrigues.

Negociações estão perto da conclusão e Lucas virá para o Farense a título definitivo

Ainda na semana passada, João Rodrigues, na apresentação dos jogadores do Farense aos sócios e simpatizantes, não deixou a garantia de que até ao fecho do mercado o plantel ficaria estanque em relação a saídas, apontando a Ricardo Velho e Belloumi, os jogadores mais cobiçados da equipa.

CASA PIA

D.R.

Casa Pia recebe o Boavista em Rio Maior

Entrada gratuita com o Boavista

Sócios dos gansos não pagam para ver o jogo de sábado, às 18 horas, no Municipal de Rio Maior

A receção ao Boavista, agendada para o próximo sábado (18 h), contará com entrada gratuita para sócios e adeptos do clube no Estádio Municipal de Rio Maior, uma vez mais casa emprestada dos gansos para a nova época, dado que as obras no Estádio Pina Manique ainda não arrancaram. Após dois desaires consecutivos no passado sábado, com Mafra (1-2) e Petro de Luanda (0-1), a equipa de João Pereira quer dar resposta mais positiva na estreia na Liga 2024/25.

A preparação para o confronto com os axadrezados arranca hoje. Nos jogos de pré-época, nunca foram divulgados onzes, nem os jogadores utilizados, pelo que a curiosidade em relação ao primeiro onze oficial é grande. L. M. J.

ESTRELA DA AMADORA

D.R.

Tiago Gabriel tem deixado boa impressão junto da equipa técnica liderada por Filipe Martins

Tiago Gabriel impressiona Martins

Escassez de centrais acelerou integração do defensor de 19 anos; está inscrito na Liga

Com o início da Liga apontado para dentro de menos de uma semana, o Estrela da Amadora apresenta o seu plantel praticamente fechado, podendo, ainda assim, perspetivar uma ou outra entrada e algumas saídas até ao fecho do mercado de transferências no final do corrente mês.

Entre reforços e continuidades, o grupo de trabalho dos tricolores tem contado com juventude que começou por trazer quantidade às opções de escolha mas que, com o passar das semanas, foi permanecendo pelo potencial e qualidade que foi demonstrando às ordens do técnico Filipe Martins.

É esse o caso de Tiago Gabriel. O defensor, de 19 anos, foi chamado a cumprir a pré-temporada face aos 46 encontros realizados e cinco golos apontados distribuídos entre as equipas sub-23 e B do Estrela da Amadora, mas também pela escassez de opções que se verificava na sua posição.

Mais tarde, chegaram Ferro e Issiar Dramé, e o negócio abortado com Kawan Thomaz, que não conseguiu obter o visto em tempo útil para viajar para o nosso País, revelou-se uma oportunidade única para Tiago Gabriel.

O defesa central continuou às ordens de Filipe Martins, tem conseguido impressionar o seu treinador e pode, agora, ambicionar o estatuto de quarto defesa-central na hierarquia da equipa amadorense, encontrando-se já inscrito na Liga e, como tal, disponível para ir a jogo, no arranque do Campeonato, em Braga, se a equipa técnica assim o entender.

RAFAEL BATISTA REIS

SANTA CLARA

Habraão reforça eixo defensivo

Chapecoense despediu-se do central de 23 anos, que segue para os Açores

O defesa-central Habraão, 23 anos, está próximo de reforçar o setor defensivo do Santa Clara, de acordo com a imprensa brasileira. Este ano, atuou na Chapecoense, da Série B (por empréstimo do Fortaleza), e a equipa despediu-se, ontem, do defesa brasileiro:

«A Associação Chapecoense de Futebol comunica que o zagueiro Habraão — que pertence ao Fortaleza e estava vinculado em regime de empréstimo desde o início de 2024 — não seguirá no clube. Recebeu proposta para atuar no exterior e, após avaliação junto ao clube que detém os seus direitos e aos seus representantes, optou por aceitá-la.» A. S.

«Título? Temos qualidade»

João Matos assume a responsabilidade de apontar Portugal como um dos favoritos a vencer o Mundial. Competição decorre de 14 de setembro a 6 de outubro, no Uzbequistão. Grupo está pronto, garante

Eduardo Pedrosa Marques

A 3 de outubro de 2021, Portugal sagrava-se campeão do mundo pela primeira vez na sua história: vitória (2-1) sobre Argentina, na prova realizada em Kaunas, na Lituânia.

Esse título permitiu à Seleção Nacional subir mais um degrau no patamar da glória, sendo que ao livro de honra há ainda a somar dois títulos europeus (2018 e 2022).

Agora, na antecâmara da participação em novo Campeonato do Mundo — que vai realizar-se no Uzbequistão, entre os dias 14 de setembro e 6 de outubro —, a equipa das quinas está preparado para enfrentar o desafio e, quiçá, escrever mais uma página dourada. João Matos não tem medo das palavras e dá o mote.

«O grupo está motivado. Pelo histórico, pelo que a Seleção Nacional tem feito nos últimos anos, sabemos que temos qualidade para ambicionar um Campeonato do Mundo, mas neste momento o foco passa pela preparação, pelo que vamos ter de trabalhar e pelo estudo que teremos de fazer sobre os nossos adversários. Queremos criar bons índices físicos, boas rotinas de grupo, dar continuidade à equipa coesa que temos vindo a formar e focar nesta preparação, que é essencial», aponta.

FPF

João Matos não teve pejo em colocar Portugal como um dos favoritos à conquista do cetro mundial

Mas o capitão vai mais longe: «Não temos medo de usar a palavra favoritos. Não podemos fugir a esse favoritismo por aquilo que ganhámos, já que fomos bicampeões europeus e campeões mundiais. No entanto, nós nem sequer olhamos a isso. Seja falta de humildade ou humildade em excesso, a grande verdade é que o nosso foco passa mesmo pelo trabalho diário para chegarmos o melhor possível ao Mundial.»

Demonstrando total respeito pelos três adversários na fase de grupos (Marrocos, Panamá e Tajiquistão), João Matos diz que «Portugal, Brasil e Espanha estão no lote de favoritos, mas Irão, Marrocos e Argentina surgem logo atrás, porque têm também muita qualidade».

Jorge Braz com todos os jogadores prontos

FPF

Jogadores à chegada à concentração

Portugal iniciou, ontem, o estágio de preparação em Rio Maior e Jorge Braz não tem lesionados. O selecionador nacional pode, assim, afinar todas as estratégias para o Mundial, sendo que, durante os próximos dias, a equipa das quinas vai realizar vários encontros particulares: Uzbequistão (16 de agosto, às 18 horas), Angola (17, às 19.30 horas) — ambos em Rio Maior -, Cuba (22, às 18 horas), Costa Rica (23, às 18 horas), Ucrânia (25, às 18 horas) — todos em Viseu —, Paraguai (dias 2 e 4 de setembro, às 19 e 18 horas, respetivamente), novamente em Rio Maior. No Mundial, Portugal está no Grupo E e tem como adversários Panamá (dia 16 de setembro, às 13.30 horas), Tajiquistão (dia 19, às 16 horas) e Marrocos (dia 22, às 13.30 horas).

PAÇOS DE FERREIRA

Diegão reforça setor defensivo

Central brasileiro de 21 anos foi formado no Flamengo e assinou por três temporadas

O Paços de Ferreira anunciou, ontem, a contratação de Diegão, defesa-central brasileiro de 21 anos que assinou um contrato válido por três temporadas, até 2027.

Chega à capital do móvel oriundo do Flamengo, no qual fez toda a formação e se estreou como profissional. Diegão definiu-se como um jogador com «muita raça» e confessou estar «muito motivado».

ACADÉMICO DE VISEU

Jogo solidário frente ao Chaves

Toda a receita reverte a favor dos Bombeiros Voluntários de Viseu e da Cruz Vermelha

Para assinalar o arranque da temporada 2024/25 da Liga 2, o clube beirão está a promover campanha solidária, com toda a receita do jogo de estreia com o Chaves a reverter a favor dos Bombeiros Voluntários de Viseu e da delegação local da Cruz Vermelha. Os responsáveis do clube apelam a uma presença maciça de adeptos e os bilhetes custam apenas dois euros.

LIGA 3

Briosa com empate 'louco' na estreia do Lusitânia

Igualdade a três após final de enorme emoção, com quatro (!) golos depois dos 86 minutos

Grande jogo nos Açores, ontem, a marcar a estreia do Lusitânia na Liga 3, apadrinhada pela Académica. Não faltaram golos e muita emoção à partida, que terminou com uma igualdade a três bolas e proporcionou um autentico final impróprio para cardíacos, com quatro golos marcados depois dos 86 minutos.

Pedro do Rio, autor de um *hat-trick*, adiantou a equipa da casa no marcador aos 27 minutos, vantagem que se manteve até ao intervalo. No início da segunda parte, a Académica respondeu por intermédio de Perea, que fez o 1-1 aos 46 minutos. O festival de golos ficou reservado para os minutos finais. Pedro do Rio bisou aos 87', Noah deu o 2-2 aos estudantes aos 89', e aos 90+7', na conversão de um castigo máximo, Pedro do Rio consumou o *hat-trick*, que já muitos pensavam que seria suficiente para valer os três pontos ao conjunto açoriano.

Todavia, no 11.º minuto da compensação, Ni, que tinha saltado do banco, sentenciou, de cabeça, o 3-3 final, ajudando a Briosa a conquistar um ponto na primeira jornada da prova.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A — 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Trofense-SC Braga B	0-0
Anadia-Varzim	0-2
Sanjoanense-Amarante	0-1
São João de Ver-Lourosa	1-0
Fafe-Vilaverdense	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 Varzim	1	1	0	0	2-0	3
2 Amarante	1	1	0	0	1-0	3
3 Fafe	1	1	0	0	1-0	3
4 São João Ver	1	1	0	0	1-0	3
5 Trofense	1	0	1	0	0-0	1
6 SC Braga	1	0	1	0	0-0	1
7 Vilaverdense	1	0	0	1	0-1	0
8 Sanjoanense	1	0	0	1	0-1	0
9 Anadia	1	0	0	1	0-2	0
10 Lourosa	1	0	0	1	0-1	0

SÉRIE B — 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Belenenses-Caldas	2-1
Covilhã-Sporting B	2-3
Atlético-1.º Dezembro	0-1
Lusitânia-Académica	3-3
Ol. Hospital-U. Santarém	Adiado (12/10)

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting B	1	1	0	0	3-2	3
2 Belenenses	1	1	0	0	2-1	3
3 1.º Dezembro	1	1	0	0	1-0	3
4 Lusitânia	1	0	1	0	3-3	1
5 Académica	1	0	1	0	3-3	1
6 U. Santarém	0	0	0	0	0-0	0
7 Ol. Hospital	0	0	0	0	0-0	0
8 Covilhã	1	0	0	1	2-3	0
9 Caldas	1	0	0	1	1-2	0
10 Atlético	1	0	0	1	0-1	0

LIGA REVELAÇÃO

Quatro jogos no pontapé de saída

Competição começa hoje; Santa Clara-Benfica no arranque; campeão Estoril recebe Mafra

A Liga Revelação dá, hoje, o pontapé de saída, com quatro jogos (dois em cada série) em agenda.

Santa Clara e Benfica serão os primeiros a entrar em campo, no Estádio São Miguel, pelas 12 horas (menos uma nos Açores). Também para a Série B, o campeão Estoril começa a defesa do título pelas 16 horas, recebendo o Mafra.

Na Série A, o Leixões recebe o Gil Vicente (16 h) e o SC Braga recebe o Rio Ave (16 h). A jornada prossegue amanhã.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A — 1.ª Jornada

Jogo	Horário
Leixões-Gil Vicente	Hoje, 16 h
SC Braga-Rio Ave	Hoje, 16 h
FC Famalicão-FC Vizela	Amanhã, 11 h
Académico-Torreense	Amanhã, 16 h

	J	V	E	D	G	P
1 Académico	0	0	0	0	0-0	0
2 FC Famalicão	0	0	0	0	0-0	0
3 FC Vizela	0	0	0	0	0-0	0
4 Gil Vicente	0	0	0	0	0-0	0
5 Leixões	0	0	0	0	0-0	0
6 Rio Ave	0	0	0	0	0-0	0
7 SC Braga	0	0	0	0	0-0	0
8 Torreense	0	0	0	0	0-0	0

SÉRIE B — 1.ª Jornada

Jogo	Horário
Santa Clara-Benfica	Hoje, 12 h
Estoril Praia-CD Mafra	Hoje, 16 h
Portimonense-Est. Amadora	Amanhã, 16 h
Sporting-Farense	Amanhã, 16 h

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	0	0	0	0	0-0	0
2 CD Mafra	0	0	0	0	0-0	0
3 Est. Amadora	0	0	0	0	0-0	0
4 Estoril Praia	0	0	0	0	0-0	0
5 Farense	0	0	0	0	0-0	0
6 Portimonense	0	0	0	0	0-0	0
7 Santa Clara	0	0	0	0	0-0	0
8 Sporting	0	0	0	0	0-0	0

LIGA DOS CAMPEÕES

José Mourinho otimista

Fenerbahçe defronta hoje o Lille em mais um passo para participar na prova milionária

José Mourinho ficou a conhecer ontem os dois possíveis adversários, caso se apure para o play-off da Liga dos Campeões. Assim, se o Fenerbahçe ultrapassar o Lille na terceira pré-eliminatória (hoje e 13/8), terá pela frente o Slavia de Praga (Chéquia) ou o Saint-Gilloise (Bélgica), que se defrontam nesta terceira ronda. «Espero ganhar ao Lille. Estamos motivados e prontos. Vai ser difícil para nós e vai ser difícil para eles. Gosto do Lille como equipa», disse José Mourinho na antevisão ao jogo. Já Djiku, central ganês do Fenerbahçe, ao *L'Équipe*, elogiou Mourinho: «A estrela da equipa é, obviamente, José Mourinho. Ele controla tudo, é meticuloso, sentimos sempre a experiência dele.»

LIGA DOS CAMPEÕES, 3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA, 1.ª MÃO

Jogo	Dia/Hora
Qarabag-Ludogorets	Hoje (17 h)
Malmo-PAOK	Hoje (18 h)
Midtjylland-Ferencváros	Hoje (18.15 h)
Dinamo Kiev-Rangers	Hoje (19 h)
Sparta Praga-Steaua Bucareste	Hoje (19 h)
Lille-Fenerbahçe	Hoje (19.30 h)
Salzburgo-Twente	Hoje (19.45 h)
Slavia Praga-Saint-Gilloise	Amanhã (18 h)
Slovan Bratislava-APOEL	Amanhã (19.30 h)
Jagiellonia-Bodo/Glimt	Amanhã (19.45 h)

«João Félix será valorizado pela forma como trabalhar»

Avançado português do Atlético Madrid esteve em destaque no amigável com o Getafe e Diego Simeone garante que «será avaliado como os outros»

Francisco Vaz de Miranda

Diego Simeone e João Félix parecem ter enterrado o *machado de guerra* e colocado para trás as desavenças do passado. O avançado português, que na temporada passada esteve por empréstimo no Barcelona, foi reintegrado na pré-época do Atlético Madrid e convocado para estágio de pré-temporada em Hong Kong.

Em conferência de imprensa, Diego Simeone deixou uma certeza sobre o internacional luso e elogiou o jogo que este fez diante do Getafe, no qual marcou.

«Fez um bom jogo contra o Getafe nos 45 minutos em que teve oportunidade de jogar. É futebolista do Atlético e, enquanto aqui estiver, será valorizado em consequência da forma como trabalhar, como fazemos com todos os jogadores que estão no plantel», sublinhou o técnico.

O último jogo oficial de João Félix com a camisola dos *colchoneros* foi a 8 de janeiro de 2023, no campo do Barcelona (0-1). Foi titular e saiu aos 73', entrando Ángel Correa.

IMAGO

Diego Simeone e João Félix voltam a encontrar-se no Atlético Madrid — resta saber até quando

CHIPRE

ANORTHOSIS FAMAGUSTA

Sérgio Conceição, lateral-direito

Sérgio Conceição no Anorthosis

Ex-lateral direito do Feirense, de 27 anos, vai disputar o campeonato cipriota

Sérgio Conceição, filho de Sérgio Conceição, ex-treinador do FC Porto, foi ontem apresentado como reforço do Anorthosis Famagusta, clube que terminou em 6.º lugar no campeonato do Chipre, conquistado pelo português Ricardo Sá Pinto no APOEL. Aos 27 anos, o defesa-direito volta a emigrar para viver aquela que será a sua segunda experiência no estrangeiro, depois de já ter representado o Seraing, da Bélgica. Na época passada, Sérgio Conceição esteve ao serviço do Feirense, assinando seis golos e 10 assistências em 38 partidas, tendo sido importante na 2.ª mão do *play-off* de permanência na Liga 2, frente ao Lourosa.

INGLATERRA

Liverpool quer Mamardashvili

Guarda-redes internacional georgiano do Valência nos planos para rivalizar com Alisson

O Liverpool quer contratar Giorgi Mamardashvili para sucessor de Alisson na baliza dos *reds*. De acordo com informações do *Relevo*, está agendada uma reunião esta semana, com o conjunto inglês a colocar em cima da mesa uma oferta de 30 milhões de euros para levar o guarda-redes, de 23 anos, do Valência.

No entanto, Mamardashvili, que esteve no Euro-2024 ao serviço da Geórgia, não iria já para Liverpool, podendo ser emprestado por um ano a uma equipa da Premier League para se adaptar à exigente realidade do futebol inglês. Neste cenário, o Bournemouth, também interessado na compra definitiva do atleta, não descartaria receber o promissor guardião.

IMAGO

Giorgi Mamardashvili, guardião do Valência

Caso o negócio avance, o Liverpool terá tempo para se despedir devidamente de Alisson, que é considerado uma lenda dentro do clube, tendo sido essencial para a conquista da Premier League, em 2020, assim como da sexta Liga dos Campeões dos *reds*, em 2019. O guarda-redes brasileiro de 31 anos tem contrato até 2027.

André Almeida para o Wolves

Médio do Valência tem muitos pretendentes e o clube inglês é um dos grandes interessados

Após duas épocas ao serviço do Valência, o futuro de André Almeida pode passar pelo Wolverhampton. Segundo o jornal *As*, o emblema da Premier League é um dos principais interessados na contratação do médio internacional sub-21 português e o clube espanhol não descarta uma saída a título definitivo, caso seja apresentada uma proposta entre os 12 e os 15 milhões de euros.

Cobiçado também por emblemas italianos e alemães, o jogador de 24 anos não exclui uma mudança de clube neste defeso, apesar de ainda ter contrato com o clube *che* por mais três temporadas.

Na época passada, André Almeida sofreu uma lesão nas costas que o deixou de fora dos relvados durante alguns meses, acabando por realizar apenas 18 jogos e contabilizado dois golos e uma assistência ao serviço do Valência.

IMAGO

André Almeida, médio do Valência

André Almeida poderá, assim, juntar-se à armada lusa do Wolverhampton, atualmente composta por José Sá, Rodrigo Gomes, Toti Gomes, Nélson Semedo, Chiquinho, Gonçalo Guedes e Pedro Neto.

ARÁBIA SAUDITA

Michael recusa treinar no Al Hilal

Avançado está a forçar a saída para o Brasil e já informou que não jogará a Supertaça

Michael, avançado brasileiro do Al Hilal, de Jorge Jesus, recusou treinar-se na última semana de estágio da equipa na Áustria, de modo a forçar a saída para o Brasil, visto ter propostas de Corinthians e Cruzeiro. O clube já lhe comunicou que facilita a saída após a Supertaça (Al Hilal-Al Ahli na próxima 3.ª-feira), pois o contrato de Michael acaba em dezembro. Porém, segundo fonte do Al Hilal, nem assim ele aceita e já disse que quer sair já e que não volta a treinar-se e nem jogará a Supertaça. Se se confirmar esta ausência, será mais uma além de Koulibaly e Ali (castigados) e Malcom e Neymar (recuperam de operações).

'La roja' quer repetir Barcelona-1992 quando ganhou o ouro com Guardiola

Está definida a final do futebol olímpico masculino: França-Espanha, sexta-feira, em Paris. Espanhóis voltam à final, 32 anos depois do ouro alcançado com os atuais treinadores de Man. City e PSG no plantel

Afonso Santos

Espanha tem a chance de conquistar o segundo ouro olímpico no futebol da sua história, depois de bater Marrocos (2-1) na meia-final. Será a quarta vez que *la roja* chega à final, depois de 1992, 2000 e 2020.

Espanha tinha, à partida, um onze com mais jogadores de créditos firmados, como Fermín López, Alejandro Baena, Eric García ou o ex-SC Braga Abel Ruiz à cabeça. Achraf Hakimi era a figura maior de Marrocos.

O primeiro momento de destaque surgiu aos 12', quando Marc Pubill foi empurrado por um adversário e acabou por abalroar o árbitro, que saiu lesionado e foi substituído pelo 4.º árbitro.

Com a bola a rolar, Marrocos teve um estilo de jogo vertical, atacava com muitos homens que depois se movimentavam de forma constante, deixando a defesa espanhola em sentido. Quando a Espanha começou a impor-se, Pablo Barrios acertou sem querer em Amir Richardson dentro da área. O VAR não teve dúvidas: penálti para Marrocos, que Soufiane Rahimi (37') converteu com sucesso (seis golos marcados em cinco jogos no Paris-2024) e com polémica à mistura, uma vez que provocou o guarda-redes Arnau Tenas na celebração.

Espanha teve de se recompor e aproveitou os 12' de descontos na 1.ª parte para ficar a centímetros do empate. Depois de uma má saída do guardião Mohamedi, Alejandro Baena só teve olhos para a baliza, rematou de primeira, mas a bola bateu no poste.

Euforia espanhola após o triunfo frente a Marrocos por 1-0

Na 2.ª parte, o *tiki-taka* espanhol adormeceu o suficiente a defesa marroquina para Fermín López (65') encontrar uma nesga de espaço dentro da área, onde ganhou a bola e atirou colocado para o fundo das redes.

Marrocos até respondeu bem ao empate e voltou a ameaçar a baliza de Arnau Tenas. Acima de tudo, com a possibilidade crescente do prolongamento se materializar, as duas equipas queriam evitá-lo e foi a Espanha que voltou a sorrir. Numa boa jogada de ataque, Sánchez (85') apareceu desmarcado na área e marcou o golo da remontada.

Após ter pedido a final de Tóquio, há três anos, perante o Brasil (1-2), Espanha pode agora ultrapassar, frente a França, esse fracasso e repetir o feito de Barcelona 1992, onde conquistou a primeira e única medalha de ouro no futebol nos Jogos Olímpicos. Numa equipa que contava, por exemplo, com Luis Enrique e Pep Guardiola, atuais técnicos de Man. City e PSG.

GRUPO A

	J	V	E	D	G	P
1 França	3	3	0	0	7-0	9
2 EUA	3	2	0	1	7-4	6
3 Nova Zelândia	3	1	0	2	3-8	3
4 Guiné	3	0	0	3	1-6	0

GRUPO B

	J	V	E	D	G	P
1 Marrocos	3	2	0	1	6-3	6
2 Argentina	3	2	0	1	6-3	6
3 Ucrânia	3	1	0	2	3-5	3
4 Iraque	3	1	0	2	3-7	3

GRUPO C

	J	V	E	D	G	P
1 Egito	3	2	1	0	3-1	7
2 Espanha	3	2	0	1	6-4	6
3 R. Dominicana	3	0	2	1	2-4	2
4 Uzbequistão	3	0	1	2	2-4	1

GRUPO D

	J	V	E	D	G	P
1 Japão	3	3	0	0	7-0	9
2 Paraguai	3	2	0	1	5-7	6
3 Mali	3	0	1	2	1-3	1
4 Israel	3	0	1	2	3-6	1

Thierry Henry festeja triunfo sobre o Egito

França na final 40 anos depois

Seleção orientada por Thierry Henry bateu o Egito por 3-1 com bis de Mateta e golo final de Olise

A França vai disputar a final do torneio olímpico de futebol frente a Espanha, depois de ter ontem batido o Egito por 3-1. Será na sexta-feira, no parisiense Parque dos Príncipes, perante a Espanha.

Jean-Philippe Mateta está a ser grande figura da Seleção Olímpica da França. Marcou o golo, logo aos 5', que eliminou a Argentina nos quartos de final e bisou ontem, na meia-final frente ao Egito, com golos aos 83' e 99', iniciando a reviravolta no resultado, depois de Mahmoud Saber ter marcado para o Egito aos 62'. Olise, aos 108', fez o resultado final.

Mateta, jogador do Crystal Palace, soma agora quatro golos, menos dois que o líder dos marcadores, o marroquino Soufiane Rahimi.

A França, treinada pelo enorme Thierry Henry, parece ser uma Seleção mais talhada para o confronto físico, apesar de ter muitos jogadores que atuam em algumas das melhores ligas europeias, como Michael Olise(Bayern), Loic Badé (Sevilha), Lacazette (Lyon) e o já citado Mateta (Crystal Palace). Porém, se os bleus parecem fortes fisicamente, Henry ainda não conseguiu mostrar a criatividade que possa indiciar que a França é favorita na final com Espanha.

Há, assim, a possibilidade de França repetir a vitória no futebol olímpico, exatos 40 anos depois de ter batido sem qualquer grande estrela, em 1984, no Rose Bowl de Pasadena, o Brasil de Dunga por 2-0. Será, por outro lado, a terceira vez que a Seleção Olímpica de França chega à final do futebol masculino. Aconteceu em 1900 (Paris), 1984 (Los Angeles) e 2024 (de novo Paris). Há 124 anos ganhou a medalha de prata, atrás da Grã-Bretanha e à frente da Bélgica. Há 40 anos ganhou o ouro, Brasil a prata e Jugoslávia o bronze, com a Itália a ficar no sempre indesejado quarto lugar, o primeiro sem qualquer medalha.

A quinta etapa da Volta a França e o abençoado prolongamento

Montse Tomé, selecionadora de Espanha, compara o torneio à mais famosa corrida do ciclismo mundial. Arthur Elias, técnico do Brasil, fala numa vantagem no mata-mata. EUA-Alemanha: duelo de titãs

Rogério Azevedo

Arthur Elias, treinador da seleção do Brasil feminina, analisou o reencontro com Espanha na meia-final, depois da derrota por 0-2, em Bordéus, na passada quarta-feira, reconhecendo que, frente às campeões do Mundo, a estratégia era jogar para o empate. «A Espanha tenta e consegue controlar todos os jogos com muita posse de bola, enorme eficácia e excelentes futebolistas. O plano da primeira fase tinha sido desenhado já na Granja *[centro de treinos do Brasil, em Teresópolis, arredores do Rio de Janeiro]*, mas temos um segundo plano para a fase de mata-mata e vamos escolher entre esses dois ou fazer um híbrido ao que temos treinado», referiu o técnico de 43 anos.

«No mata-mata», continuou Arthur Elias, «é sempre tudo muito igual, só o nosso jogo *[nos quartos de final, frente a França]* não foi para prolongamento; agora é uma competição diferente daquela com que começámos o torneio.»

O selecionador está confiante para o jogo com a Espanha: «É decisivo, um mata-mata. Antes precisávamos do empate, agora é outro contexto; que bom que elas *[Espanha]* jogaram um prolongamento e nós, não.»

Montse Tomé, selecionadora de Espanha, 42 anos, compara o torneio olímpico a uma das provas mais duras do panorama mundial: «Temos objetivos muito precisos para os Jogos. Isto é como a Volta a França, com paragens pelo meio. Esta é a quinta etapa e ainda temos mais uma. Queremos estar na final e vamos lutar por lá estar.»

A outra meia-final é um duelo de titãs: Estados Unidos-Alemanha. As americanas venceram o torneio olímpico por quatro vezes e foram campeãs do Mundo noutras quatro. As europeias foram campeãs olímpicas uma vez e mundiais por duas.

«O ambiente que Emma *[Hayes, selecionadora dos EUA]* criou permite que todas as jogadoras floresçam e se sintam confortáveis na própria pele. Estamos muito bem conectadas e tem sido muito, muito bom», disse a norte-americana Korbin Albert.

«Na fase de grupos elas marcaram-nos quatro golos e agora queremos retribuir. Coletivamente somos fortes e se aproveitarmos as oportunidades seremos perigosas para todos os adversários», analisou a alemã Giulia Gwinn.

EUA e Alemanha venceram cinco vezes os Jogos e seis vezes o Campeonato do Mundo

IMAGO

O lance que expulsou Marta

CBF recorreu do castigo de dois jogos a Marta

Viu cartão vermelho na derrota do Brasil com Espanha , após entrada dura sobre Carmona

Marta, expulsa com cartão vermelho direto no último encontro da fase de grupos, frente à Espanha, cumpriu o primeiro de dois jogos de suspensão no França-Brasil, dos quartos de final do torneio olímpico. A brasileira terá, assim, de ficar de fora na meia-final de hoje, de novo com a Espanha.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), porém, anunciou que vai recorrer dessa decisão. «O departamento jurídico da CBF vai entrar com pedido de efeito suspensivo no Comité Disciplinar da FIFA para contar com a jogadora Marta na semifinal olímpica», informou a entidade em comunicado divulgado no *site*: «A CBF, juntamente com o COB *[Comité Olímpico do Brasil]*, ressalta que não medirá esforços para reverter a exagerada sanção imposta pela FIFA.» Marta recebeu cartão vermelho na derrota do Brasil com Espanha (0-2), após entrada dura sobre Olga Carmona, saindo a chorar do relvado de Bordéus.

Medalha de prata nos Jogos de Atenas-2004 e Pequim-2008, a atacante de 38 anos está na sexta participação olímpica e, graças ao apuramento brasileiro para meia-final, poderá voltar ao pódio em caso de mais uma vitória da seleção.

IMAGO

Laia Codina e Ana Vitória (Benfica de 2019 a 2023) em luta no Brasil-Espanha da fase de grupos

IMAGO

Sophia Smith festeja golo marcado à Alemanha na fase de grupos

GRUPO A

1.ª jornada	
Canadá-Nova Zelândia	2-1
França-Colômbia	3-2
2.ª jornada	
Nova Zelândia-Colômbia	0-2
França-Canadá	1-2
3.ª jornada	
Nova Zelândia-França	1-2
Colômbia-Canadá	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 França	3	2	0	1	6-5	6
2 Canadá	3	3	0	0	5-2	3
3 Colômbia	3	1	0	2	4-4	3
4 Nova Zelândia	3	0	0	3	2-6	0

*O Canadá começou com menos 6 pontos devido a castigo

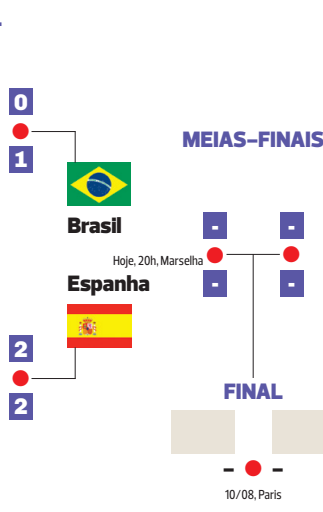
GRUPO B

1.ª jornada	
Alemanha-Austrália	3-0
EUA-Zâmbia	3-0
2.ª jornada	
Austrália-Zâmbia	6-5
EUA-Alemanha	4-1
3.ª jornada	
Austrália-EUA	1-2
Zâmbia-Alemanha	1-4

	J	V	E	D	G	P
1 EUA	3	3	0	0	9-2	9
2 Alemanha	3	2	0	1	9-7	6
3 Austrália	3	1	0	2	6-8	3
4 Zâmbia	3	0	0	3	6-13	0

GRUPO C

1.ª jornada	
Espanha-Japão	2-1
Nigéria-Brasil	0-1
2.ª jornada	
Brasil-Japão	1-2
Espanha-Nigéria	1-0
3.ª jornada	
Japão-Nigéria	3-1
Brasil-Espanha	0-2

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-1	9
2 Japão	3	2	0	1	6-4	6
3 Brasil	3	1	0	2	2-4	3
4 Nigéria	3	0	0	3	1-5	0

«Ninguém gosta de ganhar mais que eu», garante Abel

Treinador português reage ao mau momento do Palmeiras após empate em Porto Alegre, frente ao Internacional (1-1). Culpa entradas e saídas no plantel e assédio aos jogadores. E, sobretudo, as lesões

João Almeida Moreira

Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Abel Ferreira abordou a má fase do Palmeiras — um empate e três derrotas nos últimos quatro jogos, somando Brasileirão e Copa do Brasil — mas garantiu que ninguém, mais do que ele, quer voltar às vitórias. O treinador português falou após o empate, 1-1, na casa do Internacional, com golo de Rony quase no fim, que manteve o verdão em terceiro, a três pontos do Flamengo e a seis do líder Botafogo.

«Sabíamos que vínhamos de um mau momento, derrotas seguidas, ninguém aqui dentro está habituado, muito menos o treinador e os jogadores pelo passado recente, mas na vida e no futebol não há só alegrias, há frustrações, e é nelas que vemos quem está connosco, quem nos apoia incondicionalmente ou só de vez em quando, mas todos somos um, pelo menos dentro da Academia, em todos os momentos», disse Abel.

«Houve saídas, houve entradas, há um período de adaptação, há jogadores que, infelizmente, baixaram de rendimento, alguns por questões emocionais, neste mês fomos fustigados por interesses de clubes estrangeiros, são propostas absurdas que mexem com todos, mas, mais do que isso, há a quantidade de lesões no período», continuou o treinador.

«Contamos com os nossos 15 ou 16 milhões de torcedores, por eles vamos lutar por títulos ainda este ano, todos no Palmeiras gostam de ganhar, mas ninguém gosta mais que eu, nem torcedor, nem diretor, nem presidente, dentro do contexto que expliquei aos que são distraídos, mal-intencionados, oportunistas e aos que têm inveja do que o Palmeiras fez no passado recente», juntou.

Para Abel, «a força tem que vir de dentro, o *todos somos um* não pode ser só na vitória, o treinador é o máximo responsável mas aqui dentro todos temos responsabilidades, do porteiro à presidente».

«E é o treinador quem tem a máxima informação, quem tem como função escolher os jogadores, quer gostem ou não gostem, quem tem a informação toda sou eu, não é nem jornalista, nem torcedor, nem o oportunista», concluiu.

IMAGO

Abel Ferreira diz continuar a contar «com os 15 ou 16 milhões de adeptos do Palmeiras»

CLASSIFICAÇÃO 21.ª jornada

Jogo	Resultado
Vitória-Cuiabá	1-0
Vasco da Gama-Bragantino	2-2
Atlético Goianiense-Botafogo	1-4
Criciúma-Atlético Mineiro	2-1
São Paulo-Flamengo	1-0
Athletico Paranaense-Grêmio	0-2
Fluminense-Bahia	1-0
Corinthians-Juventude	1-1
Internacional-Palmeiras	1-1
Cruzeiro-Fortaleza	Última madrugada

		J	V	E	D	G	P
1	Botafogo	21	13	4	4	35-20	43
2	Flamengo	20	12	4	4	34-20	40
3	Palmeiras	21	11	4	6	28-17	37
4	Fortaleza	19	10	6	3	24-18	36
5	Cruzeiro	19	11	2	6	28-20	35
6	São Paulo	21	10	5	6	29-21	35
7	Bahia	21	9	5	7	29-25	32
8	Ath. Paranaense	19	8	4	7	22-20	28
9	Atl. Mineiro	19	7	7	5	28-28	28
10	Bragantino	19	7	5	7	24-23	26
11	Vasco da Gama	20	7	3	10	22-31	24
12	Criciúma	19	6	6	7	28-29	24
13	Juventude	19	5	7	7	21-25	22
14	Grêmio	19	6	3	10	17-22	21
15	Vitória	21	6	3	12	23-32	21
16	Internacional	16	5	6	5	14-14	21
17	Fluminense	20	5	5	10	16-24	20
18	Corinthians	21	4	8	9	19-28	20
19	Cuiabá	19	4	5	10	19-25	17
20	Atl. Goianiense	21	2	6	13	17-35	12

Melhores marcadores

Jogador	Golos
Pedro(Flamengo)	10
Lucero (Fortaleza)	8
Hulk (Atl. Mineiro)	7

Próxima jornada **(22.ª)**

10/08: Fortaleza-Criciúma; Cuiabá-Grêmio

11/08: Vasco da Gama-Fluminense; Corinthians-Bragantino; Cruzeiro-Atlético Mineiro; Juventude-Botafogo; Bahia-Vitória; Flamengo-Palmeiras; São Paulo-Goianiense; Internacional- Ath. Paranaense

Thiago Silva 'revolucionou' Flu

Após a chegada do defesa-central, tricolor não sofreu golos em três jogos do Brasileirão

O regresso de Thiago Silva ao Fluminense, após 15 anos consecutivos no futebol europeu (três no Milan, oito no PSG e quatro no Chelsea), está a ter efeito positivos e imediatos.

Desde que o defesa-central, vencedor da Champions em 2020/2021 pelo Chelsea, se estreou pelo Fluminense, na 18.ª jornada do Brasileirão, a equipa nunca perdeu e não sofreu golos: 1-0 ao Cuiabá, 1-0 ao Palmeiras, 1-0 ao Bragantino, 1-0 ao Bahia.

Perto de completar 40 anos (22 de setembro), Thiago Silva tem apresentado números fantásticos neste seu segundo regresso ao Fluminense (1998 a 2000 e 2006 a 2009), sobretudo em desarmes, bolas recuperadas e cortes por jogo. Não teve qualquer erro defensivo grave, 90 por cento de acerto de passes e 80 por cento de passes certos no terço final do campo.

Até à chegada de Thiago Silva, o tricolor estava no 20.º e último lugar a sete pontos do primeiro que não desce. Agora é 17.º a apenas um ponto.

Chelsea contrata Mec para 2026

Extremo do Grêmio, 16 anos, é visto no Brasil como o 'novo' Neymar

O Chelsea continua a não olhar a gastos e, a pensar no futuro, garantiu a contratação de Gabriel Mec, jovem brasileiro de 16 anos que atua no Grêmio. Segundo o *GloboEsporte*, os *blues* vão pagar 20 milhões de euros, mais €4 M em bónus, pelo talentoso extremo, visto no Brasil como o *novo* Neymar. O Grêmio recusou a primeira proposta dos ingleses com valor baixo fixo, mas as duas partes acertaram ontem os moldes do negócio.

As negociações foram conduzidas pelo pai de Neymar, empresário do jogador — e Gabriel Mec ainda nem se estreou na equipa principal do conjunto de Porto Alegre. Mec vai para Inglaterra em abril de 2026, quando completar o 18.º aniversário. Ou seja, daqui a quase dois anos.

O mesmo aconteceu com Endrick, que deixou o Palmeiras para jogar no Real Madrid quando atingiu a maioridade, e irá suceder com Estêvão, promessa do verdão que o Chelsea já contratou e vai chegar a Stamford Bridge apenas no verão de 2025.

ITÁLIA

Scamacca pára seis meses

Confirmou-se a pior notícia para Scamacca. Depois da grave lesão sofrida no particular de pré-temporada anteontem frente ao Parma — rotura do menisco, do cruzado anterior e até do ligamento colateral —, o avançado italiano da Atalanta foi operado ontem e tem paragem prevista de, pelo menos, seis meses. Duro golpe para Scamacca, que na temporada passada se destacou com 19 golos em 44 jogos no clube italiano, vencedor da Liga Europa. O jogador de 25 anos esteve no Euro-2024 e agora vai falhar a Supertaça Europeia, frente ao Real Madrid, tal como, pelo menos, a fase de grupos da Liga dos Campeões.

FRANÇA

Pacho perto do PSG

Está cada vez mais perto de se concretizar a transferência de Willian Pacho para o PSG. O central equatoriano do Eintracht Frankfurt deverá custar cerca de €40 milhões, mais 5 milhões em bónus. Antes do clube alemão, Pacho estava no Antuérpia, da Bélgica, naquela que foi a sua primeira experiência no futebol europeu. Já com 16 internacionalizações pelo Equador, o defesa, de 22 anos, tem um valor de mercado de 36 milhões de euros.

ALEMANHA

Kroos, melhor da época

Toni Kroos terminou a carreira com a distinção de melhor jogador da última temporada para os alemães. O prémio foi atribuído pela associação de jornalistas desportivos do país (VDS) e pela *Kicker*, depois de o médio de 34 anos ter pendurado as chuteiras no Euro-2024. Segundo a referida publicação, o antigo jogador do Real Madrid somou 285 votos, contra 246 de Florian Wirtz e 66 do suíço Granit Xhaka — dois jogadores que se sagraram campeões da Bundesliga pelo Leverkusen. «É um grande reconhecimento pelo que consegui na época passada», assumiu Kroos.

ROMÉNIA

Mircea Lucescu regressa à seleção

Após intensas horas de negociações, Mircea Lucescu prepara-se para ser o novo selecionador da Roménia, sucedendo, assim, a Edward Iordanescu, que abandonou o cargo depois da participação no Euro-2024. A informação foi avançada pelo jornal romeno *Gazeta Sporturilor*. Trata-se de um regresso do histórico treinador de 79 anos, visto que já tinha orientado a seleção romena entre 1981 e 1986.

A BOLA
VAI ROLAR
COM O SAPO
A partir de agora,
os conteúdos d' A BOLA
estão disponíveis em sapo.pt.
SAPO
abola.pt

Ivo Oliveira termina em 5.º na primeira etapa da Volta a Burgos

Ciclista português é 7.º, após as bonificações, numa prova de cinco dias de corrida. Ruben Guerreiro terminou em 38.º, com o mesmo tempo do vencedor

João Pedro Santos

Ivo Oliveira (UAE Emirates) iniciou, ontem, a Volta a Burgos, em Espanha, com o 5.º lugar na primeira etapa da prova, numa chegada ao *sprint* vencida por Pavel Bittner (dsm firmenich-PostNL).

O corredor checo foi o mais rápido nos 168 quilómetros que ligaram Vilvieste del Pinar e Burgos, ao completar a corrida em 4:02,26 horas, impondo-se ao italiano Giacomo Bizzolo (Q36.5), em 2.º, e o espanhol Iván García Cortinha (Movistar), em 3.º.

Ivo Oliveira demonstrou boa forma nesta jornada, que teve três contagens de montanha — uma de categoria dois e duas de categoria três —, e entra para o segundo dia de prova em 7.º na geral, depois de calculadas as bonificações.

Mas ainda à procura de regressar às melhores prestações está Ruben Guerreiro. O ciclista de 30 anos, ainda a recuperar de uma grave lesão — foram-lhe detetadas duas hérnias no início de maio, que o obrigaram a desistir do Giro —, foi 38.º nesta ronda inicial, porém, com o mesmo tempo do vencedor, sendo 39.ª na geral.

Hoje, segue-se a segunda das cinco etapas da Volta a Burgos. O pelotão vai partir de Valle de Mena e tem pela frente 161 quilómetros até chegar a Ojo Guareña, num percurso que terá cinco contagens de montanha de categoria três e uma de categoria dois.

IMAGO

Ivo Oliveira estreou-se com o quinto lugar na Volta a Burgos depois de chegada ao 'sprint'

RÂGUEBI

Novidades na Divisão de Honra

Vai haver Torneio de Abertura, 12 equipas e campeão será apurado pela regularidade sem 'play-off'

Doze equipas, mais duas relativamente à época passada, dez vindas da Divisão de Honra uma vez que não desceu ninguém, e duas que subiram do CN2 (Técnico e Montemor) são uma das grande novidades para o campeonato 2024/25.

Competição que terá o seu início a 7 dezembro e termina a 25 maio, mas que desta feita será dividido entre fase regular (três grupos de quatro clubes) e final a seis (grupo do título) de onde sairá o campeão, mas agora sem *play-off* ou final a um jogo.

Outra das novidade é o surgimento de um Torneio de Abertura, entre 22 de setembro e 28 de novembro, que precede a competição principal. As alterações do modelo competitivo «foram combinadas com os clubes», assegurou Carlos Amado da Silva, presidente da Federação Portuguesa de Râguebi.

Num ano em que todas as atenções estão centradas no apuramento para o Mundial da Austrália-2027, o objetivo que subjaz à mudança é claro para o líder federativo. «Visa preservar os compromissos da Seleção Nacional e dos Lusitanos — franquia da FPR que disputa a Super Cup, competição da Rugby Europe — e garantir, de uma forma mais justa, a libertação de jogadores às seleções, sem prejudicar os clubes que cedem mais jogadores e sem prejudicar, igualmente, o normal desenrolar dos campeonatos», sublinhou ainda o líder federativo em conversa com A BOLA.

«Os Lusitanos começam já em setembro (dia 4)», avisou Amado da Silva. «Depois temos os jogos da janela internacional de novembro, com os Estados Unidos (9) e a Escócia (16)». Por fim, o «apuramento para o Mundial-2027 [*através do torneio europeu Rugby Europe Championship 2025*], de fevereiro a março, com três jogos, a uma só volta, Bélgica (1 de fevereiro), Alemanha (8), em casa e Roménia (5), fora» a que sucedem as meias-finais (1 de março) e final (15) do REC2025, detalhou o presidente da FPR.

Em relação à prova maior daa Divisão de Honra, os 12 clubes serão divididos em três grupos: A, B e C, conforme *ranking* das equipas no ano anterior. Disputam, na fase regular, a prova a duas voltas. São apurados para o Grupo do Título as primeiras duas equipas classificadas de cada grupo, sendo o título nacional atribuído ao primeiro classificado deste *top*-6. M. M.

MIGUEL MORGADO

Belenenses venceu a Honra em 2023/24

TORNEIO DE ABERTURA E TOP-12

Torneiro de Abertura da Divisão de Honra*

Grupo A
Belenenses (campeão nacional), Direito, Cascais, Académica, Lousã e CDUP
Grupo B
Agronomia, Benfica, CDUL, São Miguel, Técnico e Montemor

*disputado a uma só volta, meia-final entre 1.º e 2.º classificados e final.

Divisão de Honra*

Grupo A
Belenenses, Direito, Académica e Técnico
Grupo B
Agronomia, Cascais, São Miguel e CDUP
Grupo C
Benfica, CDUL, Lousã e Montemor

* disputada a duas voltas; Grupo do Título a seis, campeão pela regularidade, sem direito a final

SURF

IMAGO

Yolanda Hopkins já está em Los Angeles

Adeus Paris-2024, olá circuito de qualificação

Hopkins e Bonvalot viajaram do Taiti para Los Angeles. Há seis surfistas portugueses em ação

Quase sem tempo para respirar. Do Pacífico Sul para o Pacífico Norte, Yolanda Hopkins e Teresa Bonvalot deixaram para trás a Polinésia francesa, palco da prova de surf dos Jogos Olímpicos Paris-2024 e já estão alinhadas no Open de Surf dos Estados Unidos da América (EUA), 4.ª etapa do Challenger Series, em Huntington Beach, Los Angeles, Califórnia, cujo período de espera decorre de hoje até dia 11 de agosto.

De diploma olímpico na mão (9.ª) e uma concussão na memória da participação olímpica, Yo entra na derradeira fase do circuito de qualificação para o Championship Tour (CT) ainda a remoer a eliminação em Paris2024 aos pés da costa-riquenha Brisa Hennessy, surfista do CT.

A algarvia de 26 anos salta diretamente para a ronda 32, heat 5, ao lado de Lakey Peterson, mais duas atletas ainda por definir. Yolanda está na 13.ª posição do ranking, quando faltam três das seis etapas do circuito de qualificação (contam as quatro melhores) para garantir às cinco primeiras do ranking entrada direta no circuito de elite da Liga Mundial de Surf (WSL).

Já Teresa Bonvalot ocupa o 16.º lugar do ranking irá competir na bateria 5 da ronda inaugural. À dupla olímpica feminina junta-se Francisca Veselko, 19.ª e Mafalda Lopes (50.ª).

Em masculinos, as ambições portuguesas estão nas mãos de Frederico Morais, 65.º da hierarquia e Guilherme Ribeiro (76.º). No quadro masculino, são apurados para o CT os 10 melhores do Challenger Series. M. M.

«Fiquei arrepiado quando o Neemias foi campeão»

Sporting já começou a preparar a temporada em Alvalade sob as ordens de Luís Magalhães, mas o capitão Diogo Ventura, um dos três sobreviventes de 2023/2024, contou como é jogar com um campeão da NBA

Miguel Candeias

Depois de três treinos divididos entre a passada quinta e sexta-feira ainda sob a orientação de Pedro Nuno Monteiro, o qual terá chegado a acordo com o clube para rescisão dos dois anos de contrato que prorrogara na passada temporada, o Sporting regressou, ontem, aos trabalhos para a 2024/25 já sob a orientação de Luís Magalhães, que, volvidas duas temporadas, está de regresso a Alvalade.

Entre os jogadores à disposição de Magalhães, apenas três transitam da última época: os internacionais Diogo Ventura, Diogo Cruz e Arnett Halman.

Ora, antes de voltar a vestir o equipamento do Sporting, na passada semana Ventura, 30 anos, teve oportunidade de jogar com Neemias Queta, 25, só que desta feita não na Seleção mas contra o poste dos Boston Celtics num cinco contra cinco realizado na homenagem que o patrocinador da Liga Betclic efetuou em Lisboa a Neemias e onde os dois eram os únicos profissionais em campo.

A última vez que ambos haviam jogado juntos havia sido em agosto de 2022, em Odivelas, na vitória de Portugal contra o Chipre (102-69), na fase de pré-qualificação para o EuroBasket 2025. Foi também a última ocasião que Queta atuou pela Seleção e desde então muita coisa mudou na carreira na NBA.

Portugal quer ir ao EuroBasket, mas terá de cumprir a última fase da qualificação sem ajuda de Neemias porque nessa altura tem o compromisso com os Celtics. Por isso quisemos saber junto de Diogo o que Neemias traz à Seleção quando está presente. «Acho que tudo o que disser que o Neemias, acrescenta à equipa portuguesa toda a gente já sabe. Obviamente que somos muito mais fortes com ele. Traz-nos coisas que, infelizmente, são inigualáveis, dentro e fora do campo. O ambiente que leva para o grupo também é muito bom. Trata-se um rapaz superhumilde. Vindo da NBA continua a ser modesto, respeita toda a gente e entra nas brincadeiras como um elemento mais novo», vai contando o base e capitão dos verdes e brancos.

MIGUEL NUNES

Neemias Queta e Diogo Ventura defrontaram-se numa homenagem ao primeiro em Lisboa

«Era o nosso guarda-costas e defendiamos que nem uns cães raivosos»

«No ano que esteve connosco na Seleção *[2023]*, em que era *rookie*, aceitou todas as brincadeiras. Aliás, ele próprio queria entrar nas brincadeiras que se faz aos estreantes», acrescenta. «Quanto a nós não nos importamos nada de fazer a qualificação sem ele, e depois que chegue só para esse momento alto, caso nos apuremos», diz.

«Queremos que venha, estamos à espera dele com os braços abertos, e vamos fazer tudo para tornar voltar a levar Portugal a um EuroBasket. Aí, contando com armas como Neemias, acreditamos que seremos capazes de ganhar jogos», salienta.

E sente quando ele está em campo, sobretudo podendo, por vezes, atuar um pouco a guarda-redes junto a cesto, que intimida o adversário? «Sem dúvida, naquele mês em que trabalhámos juntos, tive sensações dentro do campo que nunca sentira. Nunca tive a oportunidade de jogar com um jogador como o Neemias. Para nós torna-se bastante mais fácil. Podemos pressionar muito mais a bola e sermos mais agressivos porque sabemos que temos o dito guarda-redes para nos proteger. Era como o nosso guarda-costas e estávamos à vontade para defender que nem uns cães raivosos», diz sorrindo.

«Ao nível do ataque, era muito mais fácil também jogar o *pick and roll*, porque sabíamos que à mínima ajuda que viesse era atirar a bola lá para cima que o Neemias faz os seus afundanços incríveis».

O Diogo é um base que gosta de penetrar na área restritiva. Com o Neemias à frente, a jogar do lado contrário, seria mais complicado? «Felizmente, ou infelizmente, nunca joguei contra o Neemias. Só tive oportunidade de o defrontar agora, mas foi mais em modo brincadeira. Mas sim, nos treinos a equipa adversária sentia muitas dificuldades em marcar os ditos pontos fáceis debaixo do cesto. Tínhamos que apostar muito mais no jogo exterior e é essa diferença que o Neemias principalmente traz e condiciona muito o jogo do adversário», vai analisando Diogo.

Referiu as praxes aos mais novos na Seleção, ele continua a ser um dos mais novos, mas torna-se mais complicado fazer essas praxes a um campeão da NBA? «Ele já foi praxado naquela época, agora, a partir do momento em que voltar, já não tem de cumprir mais nada. Se bem que foi é o primeiro a perguntar se é preciso ajuda, carregar alguma coisa... É o primeiro a estender a mão ao colega e a todo o *staff*. Mas não, agora já não é *rookie* e já teve o seu *corredor da morte*: levou uns calduços na primeira internacionalização. Agora estamos apenas à espera que regresse à Seleção».

Nunca esperou jogar na equipa nacional com um campeão da NBA? «Não. Quando o Neemias entrou na NBA senti um orgulho imenso de um miúdo que joga basquete desde os 6 anos e sempre acompanhou, teve ídolos e assistia aos *play-offs* da NBA. Ver o crescimento do Neemias e este ano quando foi campeão, mandei mensagens a colegas que começaram a jogar comigo e hoje são grandes amigos de infância — foi com eles que cresci a ver o Kobe Bryant, o LeBron James — em que dizia: 'Fogo! Aqui há uns anos estávamos a olhar para ali e aquilo era tudo intangível e agora vemos o Neemias, um miúdo super simpático, português, aqui da margem sul, e eu até já fui companheiro de equipa dele... Não sei, não consigo explicar isto, fiquei todo arrepiado quando vi que o Neemias a ser campeão», concluiu.

SL BENFICA

Gameiro regressou à Luz há três anos

Gameiro renova com o Benfica

Base de 28 anos prolongou a ligação com o clube da Luz por mais duas épocas

Diogo Gameiro vai continuar de águia ao peito por mais duas temporadas. O Benfica a revelou que o base, que fez formação na Luz, renovou contrato por mais duas temporadas, até 2026

«Já estou nesta casa há muitos anos, tanto a nível de formação como de seniores, e, na verdade, é onde eu me sinto realmente em casa. É um grande orgulho renovar novamente com o Benfica», disse Gameiro, 28 anos, que prepara-se para fazer a sétima temporada na equipa principal do Benfica, depois de ter jogado na mesma entre 2013/14 e 2015/16. Depois foi emprestado ao CAB Madeira, por duas épocas, antes de se mudar em definitivo para o conjunto madeirense.

Após três anos, regressou à Luz, fazendo parte do mais recente tricampeonato, ao qual junta ainda uma Taça de Portugal, uma Supertaça e uma Taça Hugo dos Santos.

Portugal segue imbatível no Euro

Depois de Itália e Alemanha, Seleção sub-18 derrotou também a Sérvia. Segue-se a Bélgica

Com uma vitória sobre a Sérvia por 68-60 (16-22, 18-14, 10-14, 24-10) onde a poste Clara Silva, com 16 pontos (7/9 em lanç. 2 e 2/6 l. livre), 6 ressaltos, 6 assistências e 3 desarmes em 28m voltou a ser preponderante, Portugal encerrou invicto a fase inicial do Grupo C do EuroBasket sub-18 feminino Divisão A, que decorre em Matosinhos e junta as melhores 16 equipas do velho continente.

Leonor Peixinho (10 pts, 2 res), Magda Freire (9 pts, 3 res, 3 ass), Rita Nazário (7 pts, 2 ass) e Ema Karim (7) foram outras das mais produtivas jogadoras da Seleção que hoje tem o seu primeiro dia de descanso antes de, amanhã (20.30h) ter de enfrentar a Croácia — perdeu face à Bélgica por 64-67 — nos 1/16 de final.

Selvagem e Sentimental

O miúdo e os graúdos

Vasco Mendonça

*Consultor de marketing

O Benfica é bom a formar miúdos. Tem é um grande problema com os graúdos. A deformação do clube prossegue, mas não desistamos. Um dia será possível contar outra história

Há uns dias, vi Rui Costa explicar que a transferência de João Neves para o Paris Saint-Germain ainda não era oficial, porque «nestas coisas» há sempre detalhes que é preciso ultimar, arestas que devem ser limadas. Não deixa de ser irónico que os dirigentes do Benfica falem com tanta tranquilidade e seriedade acerca destes negócios. Nunca um dirigente do Benfica nos últimos 20 anos aparentou ser tão profissional quanto no momento em que havia um atleta para vender.

É sempre nestes dias que os dirigentes do Benfica vestem o seu melhor fato para uma cerimónia quase sempre deprimente. Ontem, segunda-feira, minutos depois de confirmada à CMVM a venda de João Neves por uns míseros 59,9 milhões de euros, fui confrontado com um daqueles recordes que parecem ter sido pensados por uma equipa de guionistas. Ao que parece, o Benfica é o clube no mundo com mais vendas por valores superiores a 60 milhões de euros. A coisa é dita como se de uma proeza extraordinária se tratasse. Respiro fundo e olho pela janela. Faço os possíveis por conter as lágrimas de alegria e o orgulho deste desígnio em que se cumpre, afinal, o Benfica contemporâneo. Penso por momentos em marcar encontro com alguns amigos no Marquês, até que dou meia volta e lá abandono a ironia. É então que me lembro do que está quase sempre em causa nestes dias. Um miúdo. Mas não é um miúdo qualquer, como os 54 milhões — depois de comissão — parecem indicar.

É o miúdo da camisola impecavelmente enfiada nos calções, fiel a uma imagem que o precedia em várias gerações de ídolos, capaz de evocar o melhor da história do seu clube sem dizer uma palavra. Não precisou. Estava tudo à vista desde o primeiro momento.

O miúdo com idade para ser *tiktoker* e jovem promessa que pegou na primeira oportunidade e nunca perdeu tempo. Preferiu chegar a adulto mais depressa e com isso tornou-se referência do balneário e da bancada.

O miúdo bem formado, de maneiras raras no futebol, imediatamente reconhecido pelos seus pares. Pelo que joga e pelo modo como se apresenta. Um embaixador do Benfica e do desporto. Uma razão para se gostar ainda mais de futebol.

O miúdo que sempre representou com a maior elevação o clube do seu coração e que nunca se esqueceu dos seus outros pares, os que estavam na bancada.

O miúdo que sempre compreendeu e abraçou a responsabilidade de nos fazer sentir que quem está no relvado sofre tanto como os que estão cá fora, o que muitas vezes foi tudo.

O miúdo que, de camisola impecavelmente enfiada nos calções, deu tudo o que tinha por um clube com uma liderança desfraldada que não fez nem quis fazer o suficiente para manter alguém que foi Benfica da cabeça aos pés, do primeiro ao último minuto.

O miúdo que se fez homem no Benfica e merecia continuar a escrever essa história. O miúdo que, antes de escrever na sua biografia «capitão do Sport Lisboa e Benfica», viu o seu nome ser escrito no balancete. Em vez de se tornar um inevitável símbolo humano da grandeza do Benfica, o miúdo João Neves tornou-se mais uma página inevitável no rol de transferências do clube que bate recordes de tudo o que diz respeito a dinheiro, mas que, a cada ano que passa, encolhe um pouco mais face aos adversários.

Este é o clube em que o dinheiro é movimento na ordem dos milhares de milhões, mas ninguém considera admissível que se questione que modelo de gestão é este em que há tanto dinheiro para tanta extravagância absolutamente irrelevante, e não há dinheiro para um projeto desportivo mais ambicioso em que atletas como este miúdo sejam sempre os últimos a sair. Neste Benfica, a única coisa cerca quando um jovem talento aparece é que a direção e os empresários de sempre estão prontos, como sempre estiveram ao longo destes anos, para explicar que não havia nada a fazer, mesmo que nunca se tenha tentado algo diferente. Aparentemente, a única coisa que os dirigentes do Benfica têm como absolutamente certa no futebol mundial é que qualquer negócio tem de pagar 10% de custos de intermediação a Jorge Mendes.

João Neves foi oficializado ontem como reforço do PSG

IMAGO

Pois bem, o miúdo João entra diretamente para o vasto plantel dos jogadores que podiam ter sido heróis de uma história improvável num clube gigante e contra-cíclico que gere o que é seu para se tornar cada vez maior e não apenas para existir, porque sabe que assim estará mais perto de fazer história. Mas, para surpresa de ninguém, ainda não foi desta. Não sabemos exatamente o que obriga o clube a vender João Neves hoje, porque ninguém não clube parecer realmente capaz de explicar. É mais fácil responder com um sorriso quando nos falam nos golos do Pavlidis e dizer que não se quer agoirar. Compreendo.

Os golos de um novo avançado dão muito jeito para continuarmos a contar com a tolerância de sócios e adeptos, quem sabe até com a sua amnésia ou indiferença face aos gigantescos problemas estruturais que hoje condicionam a afirmação do Benfica. Os mais fortes adversários do clube são, esses sim, aqueles que continuam a navegar à vista, ao sabor de mais uma venda milionária para demonstrar que isto, seja lá o que isto for, funciona, apesar de o dinheiro não trazer felicidade nem vitórias nem grandeza, apenas a sensação desoladora de que somos, há demasiado tempo, uma peça no carrossel de um empresário.

O Benfica é bom a formar miúdos, de facto. Tem é um grande problema com os graúdos. A deformação do clube prossegue, mas não desistamos. Um dia será possível contar outra história do Benfica ao mundo. A de um clube lutador, muito antes de ser vendedor. É inevitável.

Desculpa, João. E obrigado.

O poder da palavra

Jogos Olímpicos de Paris

Duarte Gomes

arbitro@abola.pt

Só os melhores, os que mais treinam e se dedicam, conseguem o apuramento. É um momento histórico, inesquecível, que premeia a resiliência, o espírito de sacrifício, a qualidade e excelência

Para muitos, os Jogos Olímpicos são o maior evento desportivo do Planeta. Sou dos que subscreve a ideia.

Só os melhores, os que mais treinam e se dedicam, conseguem o apuramento. É um momento histórico, inesquecível, que premeia a resiliência, o espírito de sacrifício, a qualidade e excelência.

Infelizmente não tenho acompanhado como desejava o dia a dia dos Jogos, mas estou a par dos registos extraordinários que vários atletas têm alcançado. Surpreendentemente também tenho dado conta de um número de *gaffes* que não estava à espera que acontecessem a este nível.

O grande organizador deste evento, o Comité Olímpico Internacional, teve seguramente tempo, recursos e meios mais do que suficientes para antecipar problemas e evitar falhas como as que se têm visto quase diariamente. Seria importante que, nos próximos jogos (em Los Angeles-2028), não se cometessem erros tão primários.

Na primeira semana do certame — é justo sublinhar que a cerimónia de abertura foi um espetáculo deslumbrante — uma série de problemas deixaram embaraço generalizado: a comitiva da Coreia do Sul foi apresentada como sendo da Coreia do Norte (não podia ser maior, a ofensa), facto que até gerou alguma tensão diplomática com a França; a bandeira com os anéis olímpicos foi hasteada de cabeça para baixo (!); houve troca de hinos num jogo de basquetebol (a seleção do independente Sudão do Sul foi apresentada como sendo do Sudão); houve também confusão com o nome de outros países, enfim, foi demasiada troca e baldroca. Em bom rigor, demasiado amadorismo, o que é pena.

A própria aldeia olímpica, por esta altura o quartel-general dos mais talentosos atletas mundiais, tem sido alvo de críticas diárias: camas sem quaisquer condições para descanso (o campeão olímpico Thomas Ceccon foi filmado a dormir num jardim para escapar ao calor do quarto e às más condições do mesmo), a comida sistematicamente apontada como sendo insuficiente e de má qualidade, a zona de restauração colocada à distância da área de dormida, a inexistência de sistemas de refrigeração (ar condicionado) em pleno verão, barulho dia e noite, segurança deficiente, enfim, um caos.

Naturalmente que a soma de tanta imperfeição tem impacto direto no desempenho dos atletas. Que o diga o nosso Diogo Ribeiro, que sublinhou corajosamente essas falhas. O tempo de descanso, a qualidade da alimentação, o sossego, tranquilidade e bem-estar são absolutamente fundamentais na preparação emocional, psicológica e física de quem compete, sobretudo numa competição onde cada jornada, cada desempenho, é de *vida ou morte*.

IMAGO

Diogo Ribeiro, nadador português de 19 anos

Até o Sena não esteve à altura do que se exigia, adiando a prova de triatlo devido à má qualidade das suas águas. Quando os organizadores finamente deram luz verde, a prova aconteceu. O pior veio depois: Claire Michel, atleta belga, está internada desde o dia 31 após contrair a bactéria E-coli que motivara o adiamento da etapa. Um desastre!

Para piorar, o comportamento menos profissional de alguns atletas mais jovens, que aparentemente não entenderam a importância e responsabilidade que a sua presença representava para si e para os seus países. Vários foram penalizados ou afastados por pensarem que estavam de férias. Que podiam passear na Disneylândia ou namorar junto à Torre Eiffel como se fossem turistas em lazer.

Quem veste a camisola (e as expetativas) de toda uma nação tem que ser profissional do primeiro ao último segundo. É quase inaceitável que não entendam isso.

Que ao menos os desempenhos notáveis, a quebra de recordes e a extraordinária entrega e qualidade da maioria dos competidores possam continuar a oferecer-nos momentos inesquecíveis, que não façam corar de vergonha os valores defendidos por Pierre de Coubertin, fundador do olimpismo moderno e pai dos primeiros jogos, em 1896 (Atenas).

Vamos ver no que isto dá.

Palavra de Gverreiro

Do Minho a Paris

Pedro Sousa

Adepto do SC Braga
Deputado à Assembleia da República

Os Jogos Olímpicos de Paris-2024 têm-se revelado, como é tradição, uma extraordinária celebração do Desporto, onde, também o SC Braga, através da *nossa* Mariana Machado, marca presença.

Entre as conquistas mais relevantes, destacam-se as medalhas de ouro de Simone Biles, que, após superar inúmeros problemas pessoais, em particular depois de, em Tóquio-2020, ter aberto a *caixa de pandora* sobre os problemas de saúde mental que afectam muitos atletas de elite — tema até aí tabu — voltou a brilhar na ginástica artística, reafirmando de forma fantástica e sublime a sua posição como uma das maiores ginastas e atletas de todos os tempos.

No ténis, Novak Djokovic, voltou a escrever o seu nome na história ao conquistar a medalha de ouro que lhe faltava, completando assim o Grand Slam Dourado (vencedor dos Quatro Grand Slams — Austrália, Roland Garros, Wimbledon e Estados Unidos — e Ouro nos Jogos), até aqui apenas alcançado por Serena Williams, Rafael Nadal, Andre Agassi e Steffi Graf. Esta vitória, além de sublinhar a sua incrível longevidade e dedicação ao ténis, confirma-o, também, como uma verdadeira lenda viva do desporto mundial.

Portugal também não passou despercebido nestes Jogos. A medalha conquistada pela Patrícia Sampaio foi um momento de grande emoção e orgulho para o País. Não dispondo, hoje e aqui, do espaço necessário para uma reflexão mais profunda — que fica prometida —, a verdade é que não podemos deixar de reconhecer que os nosso atletas de elite merecem mais apoio, mais suporte, ancorados numa estratégia ampla de desenvolvimento desportivo que ambicione afirmar Portugal, tal como a Espanha aqui ao lado, como uma potência no desporto internacional.

O futebol português, por sua vez, deu, na última semana, cartas na Europa, com SC Braga e Vitória de Guimarães a vencerem categoricamente os seus jogos.

O desafio europeu dos clubes do Minho, de grande importância para Portugal no futebol europeu, prossegue já esta semana contra duas equipas helvéticas, o Servette e o Zurique. Se vencerem, como se espera e se deseja, terão pela frente Trabzonspor ou Rapid de Viena (SC Braga) e Botev Plovdiv ou Zrinjski Mostar (Vitória de Guimarães). Se o Vitória poderá ter um *play-off simpático*, o SC Braga terá, em teoria, maior dificuldade e o cenário até pode ser pior em caso de derrota frente aos helvéticos, já que aí terá pela frente o Chelsea no *play-off* de acesso à Liga Conferência. Seria uma tarefa de monta para vencer um Chelsea fortíssimo, com um plantel de grande qualidade e desejoso de limpar a imagem das últimas épocas em que terminou a Premier League em 12.º (2022/2023) e 6.º lugar (2023/2024).

Por certo os bracarenses recordam-se do dia 24 de agosto de 2010, quando em Sevilha, numa tórrida terça-feira, o SC Braga venceu (4-3) o Sevilha e carimbou a primeira presença na Liga dos Campeões.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

BRASIL

Neemias Queta e Abel Ferreira num encontro de campeões em S. Paulo

Português dos Boston Celtics iniciou semana de eventos no Brasil com visita ao Palmeiras, clube que aprecia desde que era miúdo. Jogou basquetebol com o técnico luso, visitou as instalações, conheceu e almoçou com a equipa depois de ter marcado penáltis

Miguel Candeias

Na cidade de São Paulo desde sábado para participar numa série de eventos e atividades ao longo da semana que envolve a portuguesa Hoopers Club, que tem efetuado várias iniciativas naquela cidade, e o escritório da NBA Brasil, Neemias Queta encontrou-se, ontem, com o treinador Abel Ferreira no centro de treinos do Palmeiras.

Além de troca de camisolas com os nomes de cada um nas costas, e em que treinador dos bicampeões brasileiros brincou ao tentar — colocando-se em bicos dos pés —, sem sucesso, ficar da altura do poste dos Boston Celtics (2.13m), Ferreira ofereceu ao primeiro jogador e campeão da NBA português o seu livro *Cabeça Fria, Coração Quente*, com autógrafo e dedicatória.

«Foi uma visita excelente, senti-me em casa. É um centro de treinamento muito bonito. O Palmeiras é um clube de muita história, então tem de ser assim. É sempre bom estar perto de conterrâneos como o Abel, que tem feito muito sucesso aqui. Vendo os processos e como funciona tudo, é fácil perceber como ele está fazendo dessa maneira. Estou ansioso para o jogo da quarta-feira e, oxalá, possamos ganhar», afirmou Queta, que marcará presença no «decisivo confronto de quarta-feira», pode ler-se no *site* sobre a visita e antecipando o confronto entre o Palmeiras e o Flamengo.

Depois da receção no clube e do encontro com Abel Ferreira em que este ficou a saber as várias ações que o basquetebolista efetuará na cidade até ao final da semana, o treinador foi o anfitrião numa visita guiada pelo complexo e centro de treino do clube que o basquetebolista tem paixão desde pequeno no campeonato brasileiro. E ainda conheceu o plantel do verdão.

Queta teve direito a assistir ao treino da equipa, foi desafiado a marcar uns penáltis frente ao guarda-redes Weverton que ficou em 3/5 — Neemias desculpou-se que só não foi 5/5 porque não estava de chuteiras (será que havia para o seu tamanho) —, almoçou com os jogadores e equipa técnica e foi entrevistado, tanto no canal televisivo do clube como para o *podcast*.

No ginásio do Palmeiras existe uma tabela de basquete, o que deu para Queta e Ferreira mostrarem o seus dotes na modalidade, mas com o segundo a preferir o lançamento exterior do que tentar um... afundanço. Neemias foi ainda desafiado por Gabriel Menino, jogador que mais gosta e segue a NBA, para uma competição de lançamentos.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Neemias Queta, basquetebolista dos Boston Celtics, e Abel Ferreira, treinador do Palmeiras

Sobre a sua paixão pelo Palmeiras, que Neemias revelou em junho, a uma entrevista à ESPN Brasil durante os Finals contra os Mavericks, contou que vem de há muitos anos e não se deve ao sucesso de Abel Ferreira no campeonato brasileiro e Copa América.

«O português explicou que a paixão começou pelo videogame e, sempre que pode, ele acompanha o verdão. 'Eles me perguntaram se eu acompanhava o Brasileirão ou se tinha afeição a alguma equipa daqui, e eu desde criança sou simpatizante do Palmeiras. Desde menino, quando jogava videogame com meus amigos, escolhia sempre o Palmeiras. A partir daí, criou-se uma relação e tento acompanhar. Oxalá os verdes ganhem aqui também esse ano. Que seja o ano dos verdes'», lê-se na pagina do Palmeiras na notícia sobre a visita.

À tarde, seguiu para o centro da cidade para nova entrevista, neste caso para o *podcast* Camisa 23, que pertence ao Central do Basquete, e depois terá a participação no programa de televisão, em direto, ESPN League.

Hoje, participará num campo de treino de manhã, seguindo-se uma ação social com crianças do Instituto Greens, uma sessão de autógrafos na Loja NBA de São Paulo com o final da tarde a ser concluído com receção no Consulado de Portugal na cidade. Amanhã, último dia no Brasil, irá de novo ocupar o começo do dia num campo de treino e à noite vai assistir à segunda mão da Copa do Brasil em futebol entre o Palmeiras e Flamengo, no Allianz Parque.

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO